ANNO XII RIO DE JANEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1913 N. 570

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 174

Num. avulso 300 rs.

EIL-O AQUI!

Hermes, Pinheiro e Rivadavia : — Ora, seja muito bemvindo o nosso illustre Lauro! Estavamos com saudades suas... E parabens, muitos parabens, pela feliz viagem!

Lauro Muller : — Obrigado! Nunca fiz uma viagem que tanta me instruisse. Achei no governo e no povo dos Estados Unidos, verdadeiros amigos do Brazil. Maravilhei-me com o colossal progresso d'aquella grande terra e de lá é que eu pude sentir bem como é doce fugir-se á politicagem que nos assoberba...

Toledo, Vespasiano, Alexandrino, Zéca Barbosa e Regis de Oliveira :-- Apoiado, muito bem!

Zé Povo :—Apoiadissimo! Praza aos céos que todos os nossos parédros pensem e façam assim, fugindo ás garras da politiquice e indo arejar o cerebro para bem longe... Salve, Lauro Muller!

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dóres rheumaticas, dóres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C. — Ourives, 88

QUÉDA DO CABELLO CASPAS

Molestias do couro cabelludo

Evitam-se com toda a segurança fazendo uso do

TONICO IRACEMA

Cabellos brancos

O emprego da loção anticanicida do *Tonico Iracema* é o unico meio de tornal-os á côr natural primitiva sem o emprego de tinturas.

J. Neuhern — Fabricante
ABEL & C. — Depositarios
Rua Rodrigo Silva, 36
Na Bahia: DROGARIA AMERICA — Em Pernambuco: CARLOS PERY LEMOS

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «cliches».

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110. Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 165. E em todas as pharmacias e drogarias.

Cursos de Sciencias Juridicas e Sociaes, Medicina, Obstetricia, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Contabilidade e Profissões Diversas.

Os mais procurados são os da **Universidade Internacional**, que tem personalidade juridica.

No acto do pedido enviar **cento e quarenta mil réis**, importancia de cada curso completo, sem futuras despezas.

Aviso ao Sr. Prezidente da Côrte de Apellação em 19 Abril 1897, pelo Ministro da Justiça Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, depois Ministro do Supremo Tribunal Federal:

«O art. 72 § 24 da Constituição garante de modo categorico o pleno e livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial; e a Constituição, tendo assim, numa só e mesma propozição, ligado tanto as profissões moraes e intellectuaes, como as industriaes, dizendo que o exercicio de qualquer d'ellas é livre, não é logica a exigencia de prova de capacidade para umas e não para as outras, comprehendidas, como estão todas, na mesma oração.»

Com o exceptuar do § 24 as restricções nos outros §§ do citado art., vê-se que a intenção dos constituintes foi a da liberdade, emquanto não provada a impericia, para a qual existe correctivo no Codigo Penal.—O dar trabalho, é um acto que deve ser livre, porque tem por baze a confiança, e porque a avaliação da capacidade profissional compete aquelle que encommenda o trabalho, pois elle é que sabe como o encommendou.

Ao professor, ao commerciante, ao fazendeiro, ao guarda-livros, ao caixeiro, ao dentista, ao electricista, ao mecanico, ao machinista, ao typografo, ao architecto, ao industrial, ao artista, em summa a todos, por mais afastados que estejam, porém que vivem do trabalho honesto, convém a **Federação profissional**

No acto do pedido de demissão enviar, **cincoenta mil réis,** contribuição que paga, **uma só vez para sempre, cada adepto recomendado.**

Qualquer das importancia deve ser enviada por vale postal aos Agentes Geraes:

Lawrence & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro

A qualquer que o pedir, remete-se gratis um magazine, desde que, para o mesmo fim, indique por carta os endereços de seis pessoas suas conhecidas.

Envia-se GRATIS a qualquer pessôa que o pedir, o grosso **Magazine dos Profissionaes n. 129**, de 15 de Agosto, com a conferencia completa do professor Sr. Reis de Carvalho, no salão do "Jornal do Commercio", sobre a **Liberdade Profissional e o Poder Judiciario**; o discurso sobre o mesmo assumpto feito pelo deputado Sr. Victor de Brito com o parecer do Sr. senador Ruy Barbosa, e os pareceres de muitas notabilidades.

O mesmo magazine contem os programmas dos Cursos com diplomas da **UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL**, cursos estes «perfeitamente legaes» pelo systema chamado de correspondencia, isto é, que todos poderão fazer em qualquer logar onde se achem, sem necessidade de virem á

UNIVERSIDADE

Gratis !...

O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada ***O MENSAGEIRO DA FORTUNA***, ricamente impressa. E' um indicador pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Adivinhação** e outras sciencias exoterizos. Ceremonias magicas, processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles liabe*, Caixa Postal 601, Rua Lavradio 122, casa 10, Capital Federal — Envie $500 em sellos de 20 réis se o quizer receber registrado e secreto.—Peça ho,e mesmo.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

Premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 9 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 566 d'*O Malho* de 19 do mez de julho findo.

O numero premiado foi **18463**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

18463	100$000
18464	50$000
18465	50$000
18466	20$000
18462	20$000
18461	20$000
18460	20$000
18459	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 567, de 26 do dito mez de Julho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 568 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

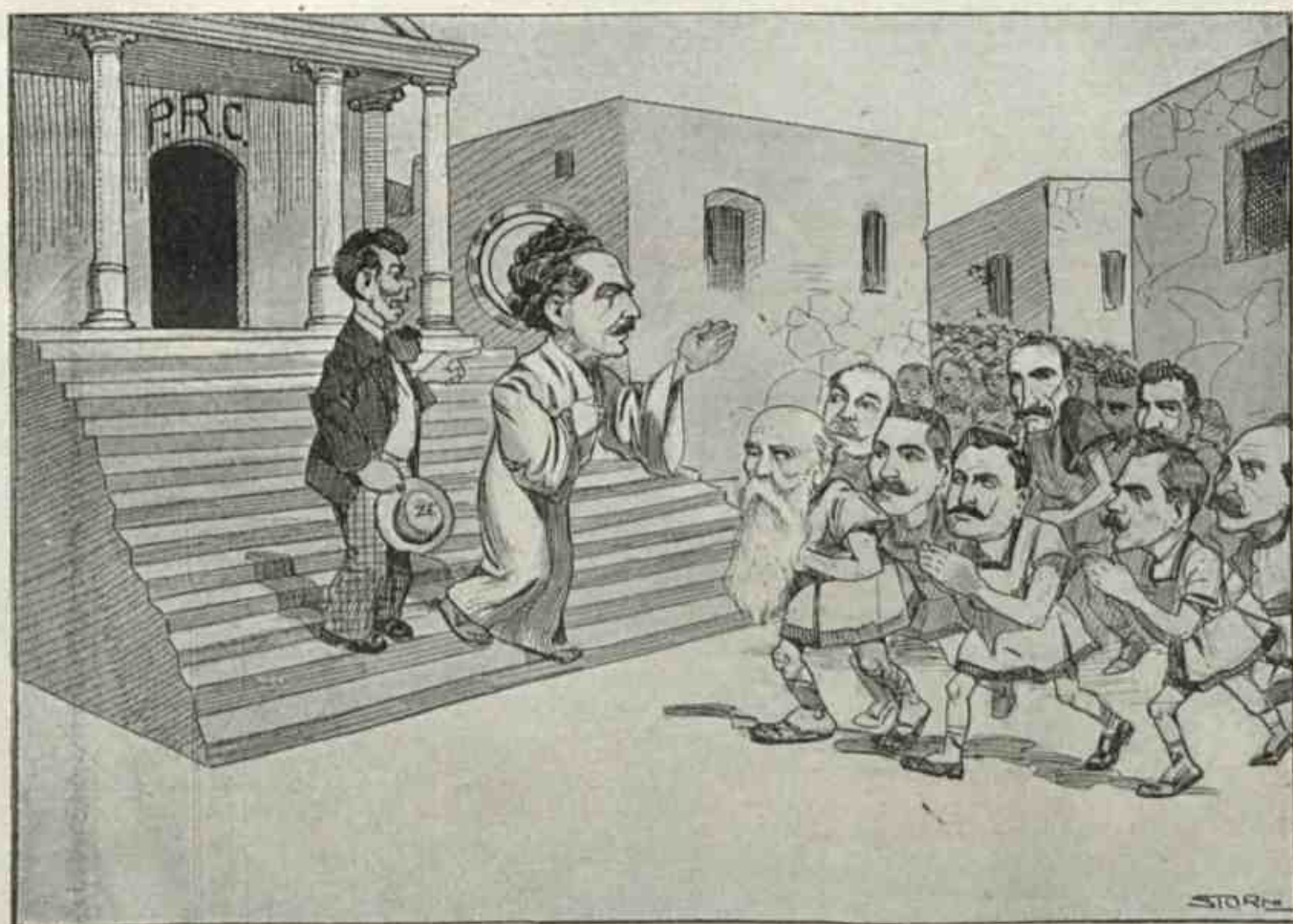
E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 570

SINITE PARVULOS VENIRE AD ME

Zé Povo — (Á PARTE): — Ceus! que vejo?! O Chico Portella... O Cincinato Braga... o Calogeras... o Junqueira... o Bressane... o Augusto Lima... o Netto Campello... o este... o aquelle... o aquell'outro! Bonito! E' toda a gente que andou pintando a manta com o Mestre... (ALTO, DIRIGINDO-SE AO PINHEIRO) Mas, então, nobre e generosa creatura, toda esta gente volta a commungar aqui, depois de tanto esbravejar contra vós?!...

Pinheiro Machado: — *Sinite parvulos venire ad me!*

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho.*

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

ACHAM que vale a pena fallar nos banzés da Camara ?

Por mim não sei se me atreva. A Politica (com perdão da má palavra) está tomando um aspecto tão espantosamente espantoso, que tenho certo receio de lhe commentar os incidentes, deante de pessôas de respeito.

Emfim sirva essa lamentavel actualidade para gaudio dos que, em nossa terra maravilhosa e em nossa maravilhosissima imprensa, têm a mania de apressar a evolução do idioma. creando palavras novas e dando a outras novas applicações. Esses argumentam dizendo que a transformação de nossa existencia, com os progressos da sciencia, torna incomprehensivel umas tantas expressões e indispensavel a creação de expressões novas.

Por exemplo antigamente dizia-se :—«Fulano corre como um gamo.» Hoje, que significa isso? Seria o mesmo que dizer : «corre como um kagado ou tem a rapidez de um orçamento». Para dar ideia da velocidade, é preciso citar o automovel, aeroplano...

E tudo vae andando assim. Que significação pode ter esse juramento «pelas Barbas do Propheta», depois que o barão Ergonte anda por ahi a vaticinar, com o rosto e canhoado como o Brandão? Do mesmo modo já não nos parecem disparates ouvir contar que um sujeito foi aos ares ou foi ás nuvens, porque os Garros, os Deneau e os Edú fazem isso como quem toma um copo d'agua.

Pois tambem para exprimir a linguagem, rude e aggressiva, nada mais adeanta citar a praia do Peixe ou os arrieiros. A velha praia das discussões foi transformada em mercado elegante; os animaes desappareceram, foram substituidos por *chauffeurs*, que esfolam o publico nos preços.

Mas não sugam muito. E quem quer ouvir palavriado energico, insultos vibrantes e complicados, termos campanudos e cabelludos e mesmo descabellados, tem que ir assistir a uma sessão na Cadêa Velha.

Seria até desejavel que aquella cadeia fosse nova, porque então bastaria fechal-a e deixar lá dentro todos aquelles *parédros* tão desordeiros e que dizem tantos nomes feios.

A legendaria linguagem parlamentar vae se transformando e evoluindo... para baixo, que é uma belleza... de hortaliça.

Moleque, canalha, assassino, ladrão, safado, vendido, ordinario...são os termos mais commummente usados pelos legisladores no exercicio de suas funcções.

E já nem se respeitam aquellas velhas praxes regimentaes, que exigiam o tratamento de «Ex.» e «nobre».

Os paes da Patria já não conservam a delicadeza parlamentar na offensa. Já não se diz como á antiga : «V. Ex. é um gatuno!» Ou : «O nobre deputado mente.»

Qual ! Foram-se as ultimas cerimonias e agora é tu cá, tu lá. Os *leaders* interpellam-se, em tom familiar, mas pouco regimental.

— Você é muito ordinario !

— Tu és um cão muito cachorro !

E nada havia a fazer porque esses habitos já estavam mais ou menos acceitos e ninguem mais (nem mesmo os proximos xingados) davam importancia aos palavrões que surgiam no calor do debate legislativo.

Mas esta semana o mal esteve a augmentar, ameaçando tornar-se absolutamente intoleravel.

Os insultos estão se excedendo e attingindo proporções e augmentos.

Terça-feira um deputado achando fracos e incolores os doestos já conhecidos, foi mais longe; depois de chamar um collega de : sujo, sabujo, torpe, traidor, indigno... por ultimo chegou ao cumulo de atirar-lhe á face o epitheto de «chapeleiro.»

Essa é forte.

ZIG.

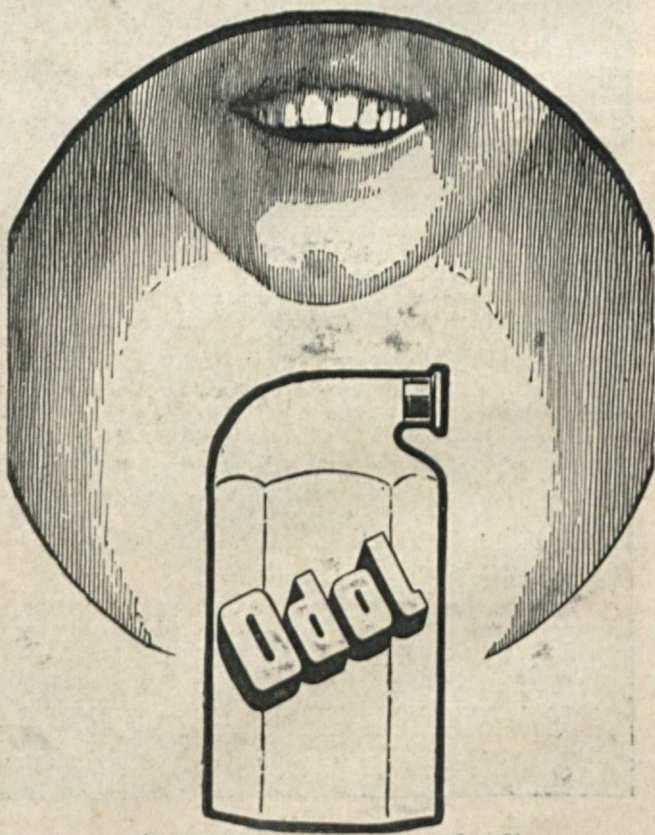
Narraram telegrammas do Recife o assassinio do Dr. Trajano Chacon, redactor-chefe do jornal *Pernambuco*, orgão de opposição ao governo do Estado.

O crime foi commettido traiçoeiramente, em plena rua da Imperatriz, por soldados de policia disfarçados — accrescentam os despachos.

Condemnando energicamente esse attentado infame contra a liberdade da imprensa e contra a nossa civilisação, avisamos, todavia, que talvez não seja a derradeira mancha nas paginas da «salvação» d'aquelle Estado...

O Sr. Dantas Barreto está na obrigação de castigar exemplarmente os hediondos criminosos, sob pena de ser considerado... tão bom como elles !

O Imparcial commemorou, no dia 13, o seu 1° anniversario com um numero de arromba—volumoso, cheio de illustrações e bem feito

Aqui ficam os nossos parabens pelo brilho do primeiro cyclo e o nosso abraço ao Macedo Soares, alma d'aquella colmeia de trabalho.

UM HOMEM

Vendo alguns politiqueiros, sem merito e sem escrupulos, mas profundamente ambiciosos, que a chefia politica do general Pinheiro Machado lhes era poderoso obstaculo ás desmedidas pretenções, e não podendo luctar com o chefe gaucho e vencel-o, imaginaram um bello dia uma interessante «revolta»: colligaram os elementos de que podiam dispôr tres ou quatro politicos, a cada um dos quaes sorria a idéa de vir a ser o futuro presidente da Republica.

Desde a primeira hora cada um d'esses «paredros» tinha em mente a idéia de, em proveito proprio, trahir os companheiros de rebeldia; e, com taes disposições, induziram o joven e ardoroso filho do presidente da Republica a tomar parte no «movimento», alimentando a crença injuriosa ao caracter do marechal Hermes, de que este se deixaria dominar pelo filho querido, trahindo o seu partido e as suas graves responsabilidades, para dar mão forte aos exploradores aventureiros, que só tinham na bocca — «os principios republicanos, a pureza do regimen, os direitos do povo, os altos interesses da Republica» — e outros conhecidos «chavões», mas na cabeça e no coração a idéa fixa do predominio, o sentimento da creação de uma situação politica exclusivamente em beneficio d'elles e de seus apaniguados.

Essa obra de petulancia, de perfidia e de traição não podia prevalecer, como de

O GENERAL PINHEIRO MACHADO
GRANDE SERVIDOR DA REPUBLICA
Em toda essa balburdia politica, que acaba de ter a mais honrosa solução, foi o unico homem que ficou de pé, sem quebrar a sua linha de correcção e altivez

A mesa da grande Convenção Nacional de 9 de Agosto, reunida no Senado Federal, sob a presidencia do general Pinheiro Machado, para a escolha dos candidatos presidenciaes do Partido Republicano Conservador

A CONVENÇÃO NACIONAL. DE VERDADE — Aspecto geral da Convenção de 9 de Agosto, composta de senadores e deputados representantes de todos os Estados do Brazil, no acto de serem proclamados os nomes dos drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos, candidatos do P. R. C. á presidencia e vice-presideucia da Republica.

facto não prevaleceu. Serviu apenas para mais uma vez realçar a grande e inconfundivel personalidade do general Pinheiro Machado, esteio da Republica, braço forte com que a Patria sempre póde contar, na paz e na guerra.

Sereno, impavido e tranquillo, sempre de pé no elevado posto que occupa na politica nacional, soffreu o embate das forças que os pygmeus commandavam, e de pé ficou no mesmo logar--tranquillo, impavido e sereno! Accusaram-n'o de ambicioso, de cubiçoso de mais mando, de «candidato á presidencia da Republica»; entretanto, quando elle tinha nas mãos todos os elementos da victoria--a dedicação incondicional de seus amigos, o apoio do Governo Federal, a maioria da nação--eil-o a provar que é um patriota sincero e abnegado, collocando o bem do paiz acima das picardias dos adversarios, esquecendo os doestos apaixonados, as injurias hystericas e imbecis, e recusando energicamente a indicação de seu nome aureolado á mais alta investidura da nação.

Deus conserve tão preciosa existencia, para bem da Republica!

S. EX. CHEFE DE FAMILIA — Na residencia do senador Pinheiro Machado -- Um aspecto da recepção commemorativa do 37° anniversario do preclaro chefe da politica nacional. Vê-se, ao centro, Mme. Pinheiro Machado. tendo, a direita, o Sr. presidente da Republica e, á esquerda, o seu digno esposo. Ministros e outras pessoas de alta representação completam o quadro.

Redacção d'A *Noite* (Barbacena)—Agradecemos a remessa dos primeiros numeros. *A Noite* é um tri-semanal bem fei o, destinado a largo successo, pelo seu ar francamente, independente fóra da influencia nefasta dos corrilhos politicos.

Preenche deveras uma lacuna e Deus a conserve sempre no caminho encetado, mas com edições diarias.

Amen!

José Martins da Costa & C. (Cascadura)—M l prosperidades á sociedade commercial exploradora do Royal Theatro.

Lá esta emos depois do convite.

Pedro Sampaio Xavier (Leopoldina, Pernambuco) —Deixe-se de proclamações polit cas em verso. O senad r por quem o senhor quebra lanças não gosta d'essas bambochatas, rimadas e repletas de pés quebrados. Seria capaz, até, de lhe ir aos queixos.

Olhe: faça outra cousa. Colheres de pau, por exemplo...

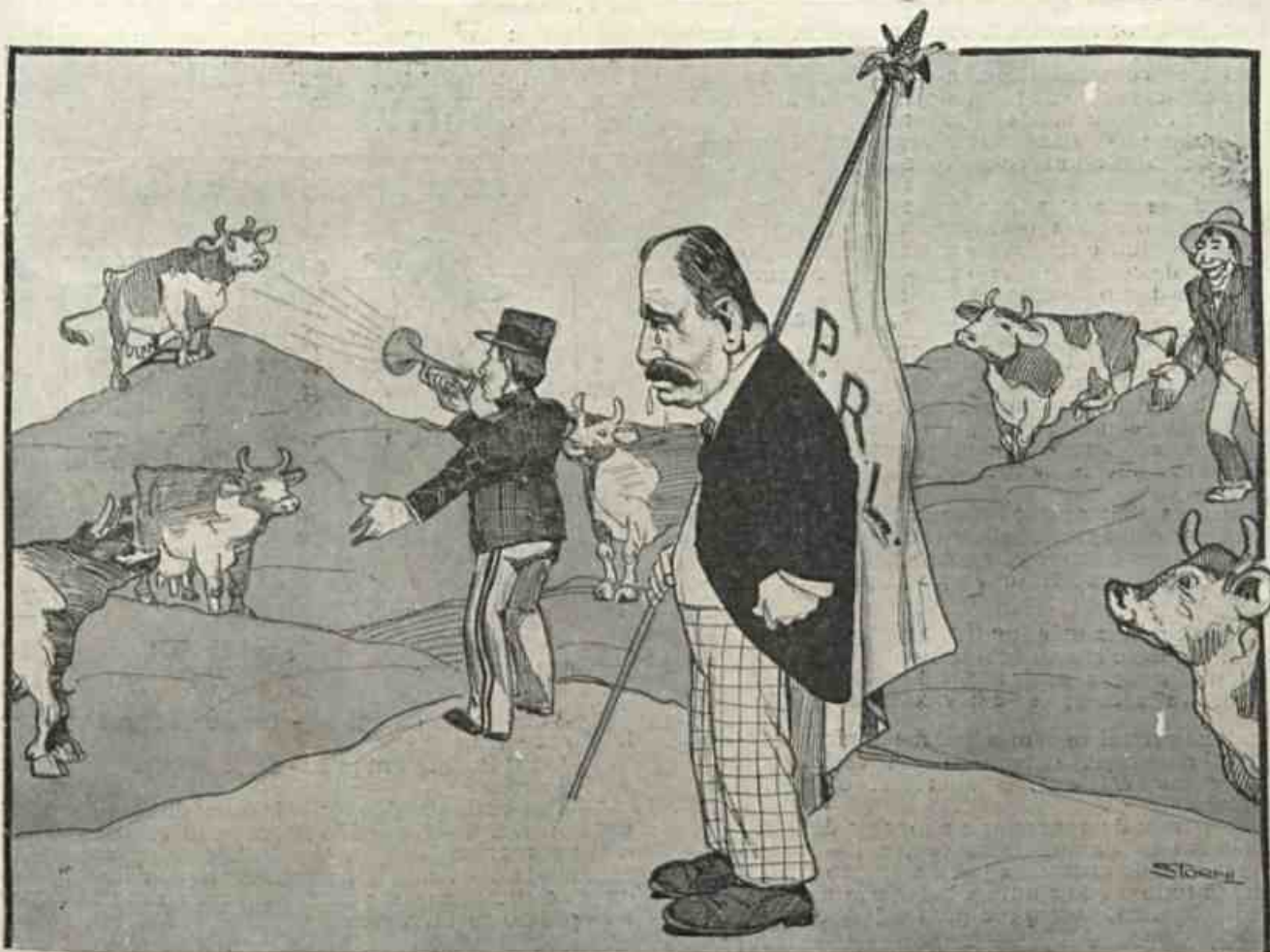
J. Alves de Almeida (S. Paulo)—Cá está o seu *Paizagem*. E' delicioso. Vejamos:

«Morria a tarde silenciosa.—8
De Apollo, que se occultava no poente—10
Os ultimos raios, com frouxa claridade luminosa—16

Basta de transcripção!

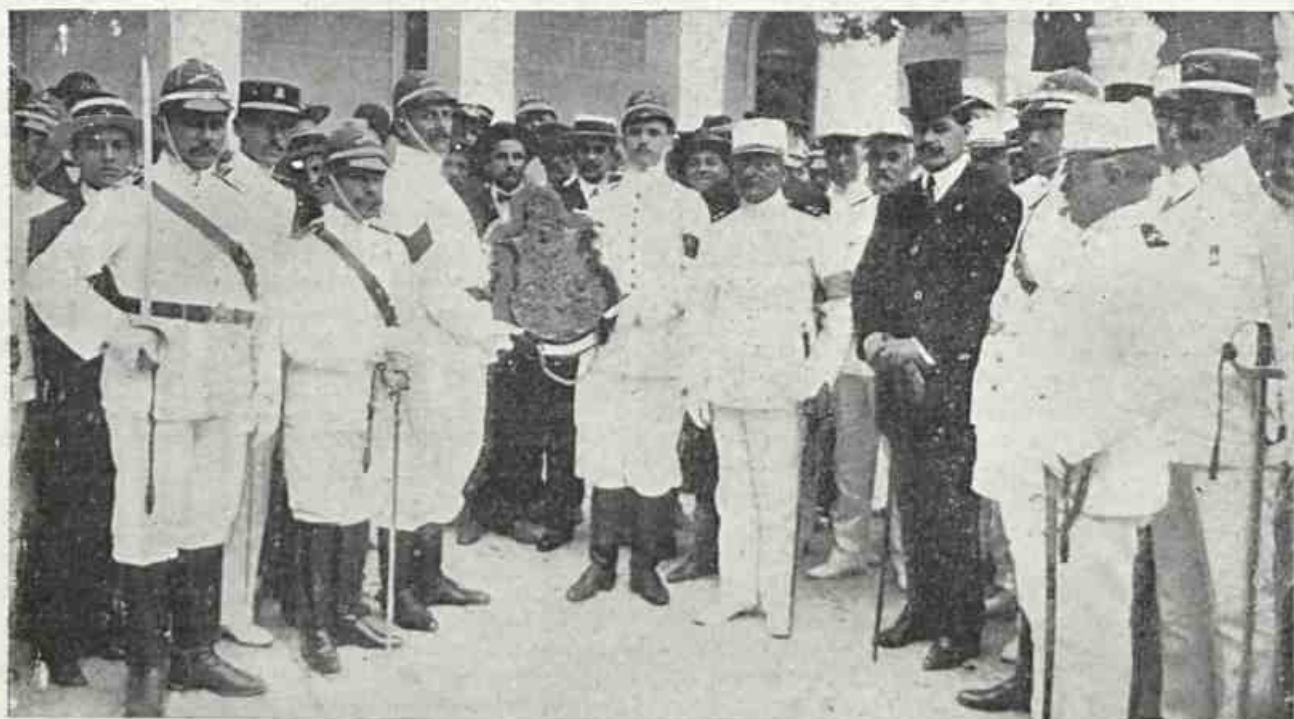
Nesse andar progressivo da sua metrificação, o

ATTITUDE FORÇADA

«De todos os governadores dos Estados, o Sr. Seabra, da Bahia, foi o unico que não adheriu á Convenção de 9 de Agosto»—(*Dos jornaes*).

Seabra:—Então, ninguem acode ao «patriotico» chamado?!...

Mario Hermes:—Qual! Só vejo vaccas...

Zé Povo:—*Tá hi* Seabra *vélo*! Você tanto fez para enganar os outros, tanto virou e mexeu que, com poucas excepções, lhe sahiu tudo *avaccalhado*... Agora, é *avaccalhar-se* tambem, se não quizer morrer no ostracismo; ou então é ir chorar na cama, que é logar quente... Em publico e raso, fica muito feio...

PROGRESSOS DA POLICIA MILITAR

Inauguração do novo quartel do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial do Districto Federal: — Instantaneo do momento em que foi entregue o premio 'Brazil' á 1ª companhia do 1º batalhão, na presença do marechal presidente da Republica, do Dr. Rivadavia, ministro do interior, officiaes generaes e outros, e grande assistencia de paizanos.

poeta acabará por dar a cada verso a medida de um artigo de fundo.

Com taes caracteristicos, a sua *Paizagem* não passa de um caminho da roça, cheio de altos e baixos, muito pedregulho e muita... bosta!

Remettente d'*O Diario* (Porto Alegre)—Lemos a noticia do assalto a um cidadão, na rua Jeronymo Coelho.

Sabendo-se que essa rua é bem no centro da cidade; que mora nella o impagavel Montaury, intendente perpetuo e chefe dos *ratos brancos*, não se póde deixar de concluir que Porto Alegre tem um policiamento digno de eternas luminarias.

Lyrio Murcho (Manaus)—E' inutil estar a remetter versos assignados com esse pseudonymo.

Não os podemos tomar em consideração.

Antonio de Souza (Bahia) — Não pomos duvida em lhe publicarmos as «producções litterarias» desde que estas não sejam de todo más.

Por emquanto, não. Por emquanto, vá o amigo *afinando* o seu ouvido na medida dos versos de varios metros.

Os decassyllabos, que nos remetteu, claudicam a cada passo, não apresentando todas as tonicas nos seus respectivos logares e, antes, deslocadas.

Quer uma prova? Eil-a, e logo no primeiro quarteto:

D'aqui, minha mãe, de ti tão distante,—10
Sem teu doce afago, sem teu carinho.—10
Eu, muita vez, a soluçar sósinho—10
Tenho saudade do teu amôr constante,—11

Os dous primeiros têm a syllaba tonica na 5ª — o que é um erro grave. O terceiro está certo, porque tem as tonicas na 4ª e 8ª. O quarto... é imposivel, Percebeu?

Agora, trate de concertar e appareça depois.

Academo [S. Paulo]—Deus te livre! — Quando a causa é a falta de *arame* e a justa ambição de o possuir, cessa tudo o que a antiga musa canta...

Não desanime, porém; é possivel que a propaganda faça o milagre de *retransformar* toda essa gente, fazendo-a voltar ao que foi em 1910.,

Clarimuddo R. (Curytiba)—Essa questão do matte vem a ser mais uma das muitas provas do *carinho* argentino pelo Brazil.

ENTRE SABIDOS CAFAGESTES

—Vancê acredita qui haja baruio nas proxima inleição presidenciá?

—Quá! Infelizmente não—se...

—Pruque?

—Pru varias rezões. 1ª—Ha farta di arami, que e um horrô... 2ª—O partido liberá tá hi tá izicutando o seu porgarma di só vencê pelo tá palanfróro... 3ª e urtima—Podi-si conta, na certa, qui, á urtima hora, os póco chefe de quexo duro tambem vira *vacca* e entra tudo no currá...

SELVAGERIAS DO PARÁ'

«*Belém*, 9—Hontem o sub-prefeito de Igarapé-assú, e tambem empregado do Aprendizado Agricola da mesma localidade, por um motivo futil, prendeu o lavrador Joaquim Alves. Como este protestasse contra essa arbitrariedade, o sub-prefeito Raymundo ordenou que o matassem, sendo a sua ordem immediatamente cumprida, cahindo morto, varado por diversas balas de rifle, o lavrador Joaquim Alves. Esse crime revoltante indignou profundamente a população d'aquella localidade. O cadaver do infeliz lavrador foi recolhido ao necroterio, para o necessario exame—(*Telegramma dos jornaes*)»

— Muito bonito isto ! Não são sómente os cidadãos nús, de arco e flécha, que assassinam por *dá cá aquella palha* : são tambem os sub-prefeitos, de casaca e cartola... Depois, queixam-se quando nos chamam—terra de selvagens...

Está ahi um caso especial para o governador Enéas Martins mostrar que sabe *catechisar* esses bandidos do interior do Estado... Eu, por mim, mandava surrar esse sub-prefeito, até o morto resuscitar !...

Paguemos-lho na mesma moeda. Temos a importação da farinha para contra vapor ao enthusiasmo da nossa querida *muchacha*...

Neco (Pará) — Sirva-se mandar nome para a assignatura do soneto.

. Amaral (Santos)—A sua poesia a D. A. é uma descripção do que ella e o poeta são. Assim, quando ella é uma *rosa melliflua*, o amigo se confessa um *joven de amor damnado* ; quando ella *é um astro de pulchros raios*, o poeta se diz *um grillo trephego e doido a brilhar tambem*; quando ella é um *idolo de fórmas pagãs*, o senhor se transforma em simples *grego*, para, afinal, sahir-se com esta :

«Tu és praia *alcatilhada* a meio
A desenhar-se em azulado mar,
Eu sou a onda que do orgulhoso pélago
Submissa vem teu nariz beijar.»

Só conhecemos uma onda capaz de fazer taes maluquices : é a que nos sobe á cabeça e nos faz ver narizes onde só ha caranguejos...

Nem póde ser outra, a julgar pelas imagens doidas de tal cabeça de grillo...

Virgilio Brandão [Pará].— Para edificação dos *povos*, vae aqui o seu sonetinho :

«UMA DE CO'RA

Defronte á casa de Córa,
A' esquina da rua «Bella»,
Morre de febre amarella
Uma estimavel senhora.

E á tarde, os carregadores,
Vêm o cadaver buscar,
De dona Olympia das Flôres
Para na cova enterrar

Córa, ao postigo chegando,
Ao vel-os, grita impaciente,
O braço da irmã puxando :

—«Entra depressa, Maróca,
Que estes «cães» enterram gente,
Fazem da gente Mandioca !...

Virgilio Brandão.

(Dos *Chromos Infantis*.)»

Mas, francamente, *seu* Brandão : se você não tem cousa menos triste nos seus *Chromos Infantis*, deve mudar o titulo do volume para *Registo Funerario*.

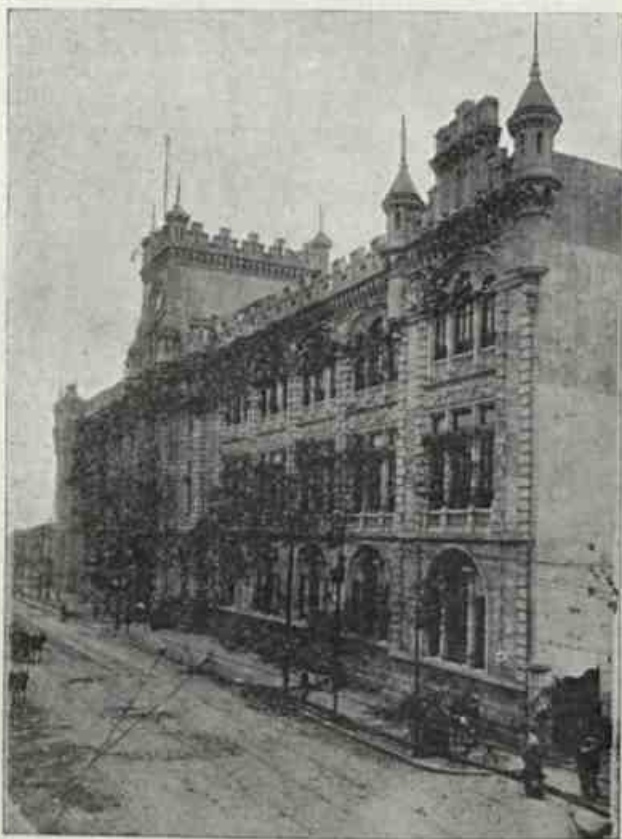
Redacção da *Reforma* (S. João d'El-Rey). —Obrigados pela remessa do n. 18. Excellente.

José V. Jorge (Nitherohy.—Pode mandar.

Moreninha [?] — Tem razão.

O Americo dos Santos é um barbaro. Fallou mal das mulheres em geral, quando talvez só o pudesse ter feito d'aquella que lhe deu de taboa... O remedio,

---

MAIS UM

O novo quartel do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial, inaugurado ha dias e situado na rua Frei Caneca.

Foi uma «obra de Santa Engracia», mas sempre chegou a termo...

porém, não é escrever-se cartas queixosas a esta redacção: é desancar o Americo pela mesma fórma que elle usou.

Algumas gentis leitoras já comprehenderam isso e nos *Postaes Femininos* têm vindo o «diabo» contra o Americo.

Pois é V. Ex. fazer o mesmo.

Den'e por dente, olho por olho!

K. Mello (Rio).—Pronunciamos com a tonica na terceira sylaba. E o amigo tambem precisa aprender a collocar pronomes, para não repetir estas cousas: «qual o modo porque *deve-se* pronunciar, etc.»...

Ernestina Schmid (Victoria)—Os *postaes* irremediavelmente incorrectos e não devidamente assignados, foram destruidos.

Leitor (Pelotas)—Recebemos o exemplar d'*A Palavra* e, palavrinha de honra, que não percebemos o espirito das suas notas á margem.

Tem a palavra para uma explicação.

Antigo leitor (Belém)—Ora, meu amigo, vá plantar mandioca!

A publicação do seu aranzel seria a maior vingança que poderiamos ter. Elle realisa o *milagre* de contar vinte asneiras em quatro palavras.

Preferimos, porém, repetir-lhe a phrase acima, que o senhor ouvirá como estribilho, sempre que nos quizer criticar as criticas:

—Ora, meu amigo, vá plantar mandioca!

Diogenes Paes (Jundiahy)—Não serve a caricatura—*Quem S. Paulo quer*—porque o amigo escureceu demais as carnes do *santo* e do Ruy. Reproduzida, os seus dois *santos* sahiriam...*São Benedicto*.

O outro desenho tambem não serve, por incorrecto e mal trabalhado.

E' preciso gastar mais—paciencia e tempo.

Sim, a pagina a côres só póde ser reproduzida n'*O Tico-Tico*, se contiver materia apreciavel.

J. de V. (Rio)—Num enveloppe commercial de uma fabrica de bebidas alcoolicas, mandou-nos V. S. os versos—*Rio de Janeiro*—onde, depois de tipicas e exquisitas impressões sobre a cidade e seus passeios, conclue assim:

«Mas uma vez que temos certeza
De tudo que vimos, ou falta vêr,
A realidade com sua dureza
Veneno traz e manda nos bebêr.»

Cousa mais desconchavada é difficil encontrar; mas não nos queixamos do senhor: queixamo-nos de nos mesmos, que, avisados pelo cheiro da *fabrica* d...

CONTRA A PRAGA

[NOTA DE TATUHY—S. PAULO]

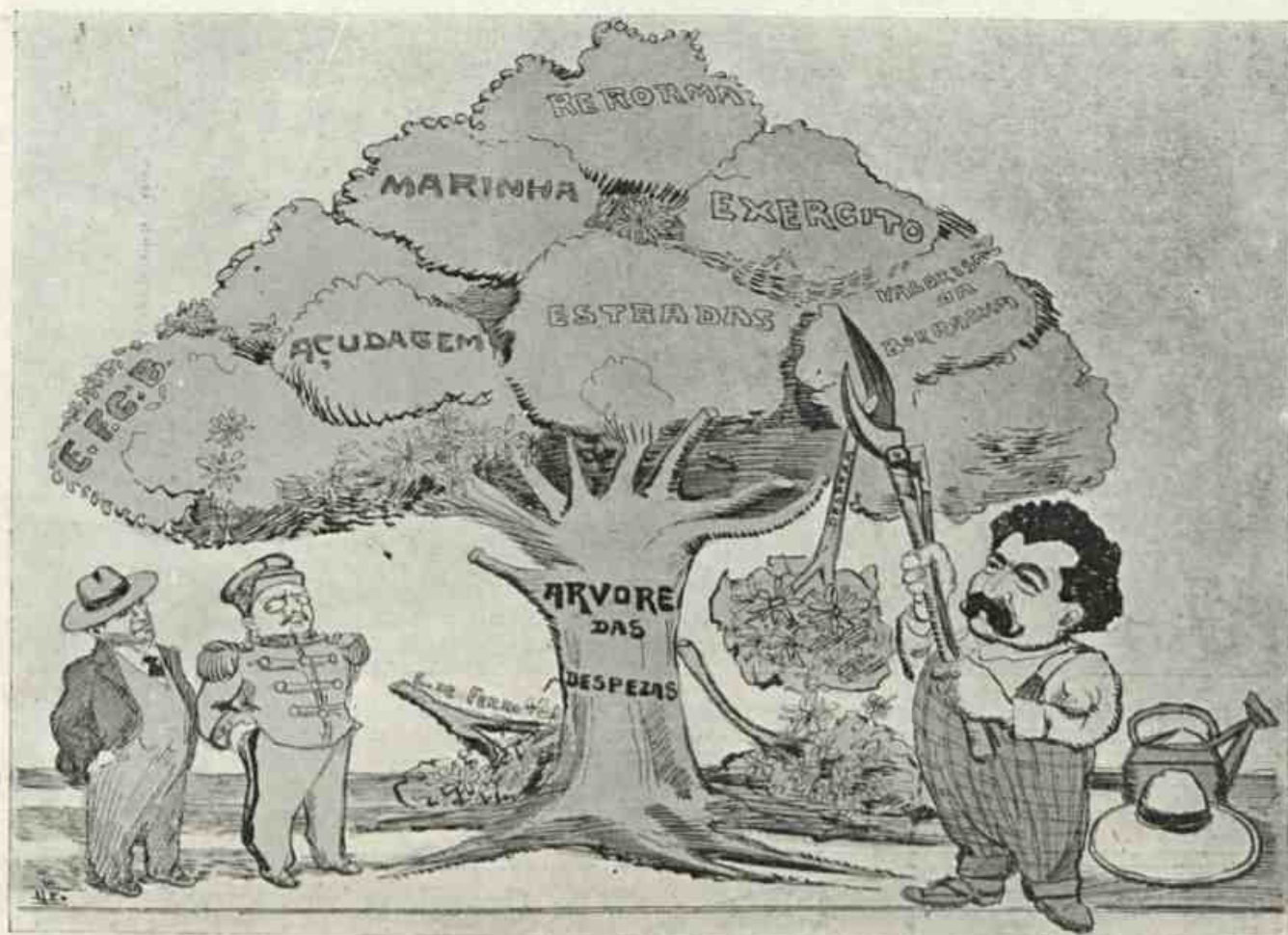
Zé (*ao fundo e de palanque*):— E' isto: no começo grande enthuziasmo; depois.. cae tudo na pasmaceira!

Bom será que isto dure lá no Rio, que não seja fogo de palha e que cá por Tatuhy se faça a mesma cousa contra a terrivel *bicharia*!...

VIDA SOCIAL

Banquete offerecido pelo senador Pinheiro Machado, em sua residencia, aos membros do Senado Federal, no dia do 37º anniversario do casamento de S. Ex.—A' cabeceira da mesa, vê-se o illustre general gaúcho e, no logar de honra, sua Exma. consorte.

A CRISE FINANCEIRA: UMA OPERAÇÃO NECESSARIA

«O Dr. Rivadavia, ministro da Fazenda, communicou ao chefe da nação que, no projecto do orçamento da despeza, para 1914, fez grandes córtes na E. F. Central, no Povoamento do Solo, na Defesa da Borracha, etc., etc. O marechal animou o ministro a proseguir nos córtes da despeza publica e declarou-se disposto a não recuar, nem mesmo deante da diminuição do effectivo do Exercito» — (*Dos jornaes*)

Marechal Hermes: — Esta arvore cresceu de mais. Corte, *seu* Riva! Vá cortando, sem dó nem piedade!
Zé Povo: — Muito bem, marechal! Mas, cuidado, que esses córtes não produzam o effeito de uma podação, de sorte que a arvore brote, depois, com muito mais força...

---

alcool, tivemos a imprudencia de abrir o enveloppe dos versos.

E agora, não é sómente o *poeta* que precisa de fricções de limão atraz das orelhas...

Associação Typographica Bahiana [Bahia] — Recebemos o interessante relatorio do exercicio de 1912 a 1913 e a participação da eleição da nova directoria para o exercicio de 1913 a 1914.

Agradecendo, fazemos votos pela constante prosperidade da nobre associação.

Todoro Malta (Mogy-Guassú) — A sua carta não tem principio... isto é, começa no meio... queremos dizer, não tem pés nem cabeça.

Por onde andará a sua a estas horas?

Juvenal Adelino Lima [S. Paulo] — Scientes da sua communicação, vamos pensar no que podemos fazer.

Claudionor Cunha (?) — Você com toda a certeza, é o maior sabio d'este mundo e do outro. Quer uma prova? Eil-a: Não se percebe nem o que você escreveu, nem o que quiz dizer com a remessa das nossas paginas — *Foot-ball de arrelia* — e — *No ground politico*.

E' o caracteristico da maxima sabedoria...

Se, pois, quizer ser entendido, faça favor de ser um pouco mais... burro!

João Alves de Souza (Rio) — Não nos consta que o equilibrio eur'peu corra perigo, por falta do seu soneto nas nossas paginas.

Se nos certificarmos do contrario, publicaremos com urgencia.

Joaquim Lorena (Rio) — Dedicado aos seus «mestres» Dr. C. do L. e O. B., envia-nos o camarada este, que chama *pensamento rimado*:

> «Eu passei no cemiterio
> A's onze horas do dia
> As catacumbas tremia
> Defunto macho chorava
> Defunto femea sorria.»

Não era para menos. Ha *passagens* que fazem rir e chorar as pedras, quanto mais os defuntos!

Tanto o sorriso da femea, como o choro do macho, foi pura commoção pela passagem de tão distincto collega...

Pedro S. S. T. (Barra) — Se estivesse nas nossas mãos dotar essa pittoresca cidade com um novo Passos...

Aliás, um só não chegava: são tantos a pedir quem saiba trabalhar como esse saudosissimo brazileiro...

DR. CABUHY PITANGA

A VIAÇÃO FERREA PROGRIDE

Inauguração official dos grandes trabalhos na E. F. Central, para a construcção da linha dupla na Serra do Mar: grupo no alto da Serra, onde se destacam o Sr. presidente da Republica, o ministro da Viação e o director da E. F. Central, em companhia de muitas pessoas gradas, que foram assistir a essa festa de trabalho e progresso. *(Cliché Olyntho Barreto)*

A ultima remessa vem já a caminho

Vem a caminho a ultima remessa da edição limitada da *Bibliotheca Internacional* que decidimos vender a preço reduzido e com a faculdade de pagamento por pequenas mensalidades. E' esse o ultimo lote de Bibliotecas que venderemos pelos preços reduzidos actuaes: logo que elle se esgote, os preços subirão irremessivelmente ao valor normal (160$000 mais do que agora). Este terceiro lote não poderá durar muito tempo, tanto mais que naturalmente succederá com elle o que succedeu com o segundo cujos ultimos exemplares estão sendo vendidos: no dia em que sahir da Alfandega já em parte estará vendido.

Portanto as pessôas que se demorarem em enviar o seu pedido não só se arriscam a soffrer atrazo na entrega, como mesmo a chegar demasiado tarde para alcançar um dos exemplares da ultima remessa introductoria. Isso significaria já não poderem gosar do abatimento de 160$000.

Basta enviar 20$ com o formulario de encommenda para se receber immediatamente a collecção dos 24 volumes. O resto do preço será satisfeito por pequenas prestações mensaes, a primeira das quaes só é paga pelo comprador 30 dias depois de elle ter recebido a Biblioteca.

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India e de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-á apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional.*

Esta grande obra marca verdadeiramente uma epoca na historia da cultura patria, e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalisando com os primeiros monumentos do mundo e onde os seus escriptores encontram condigna representação.

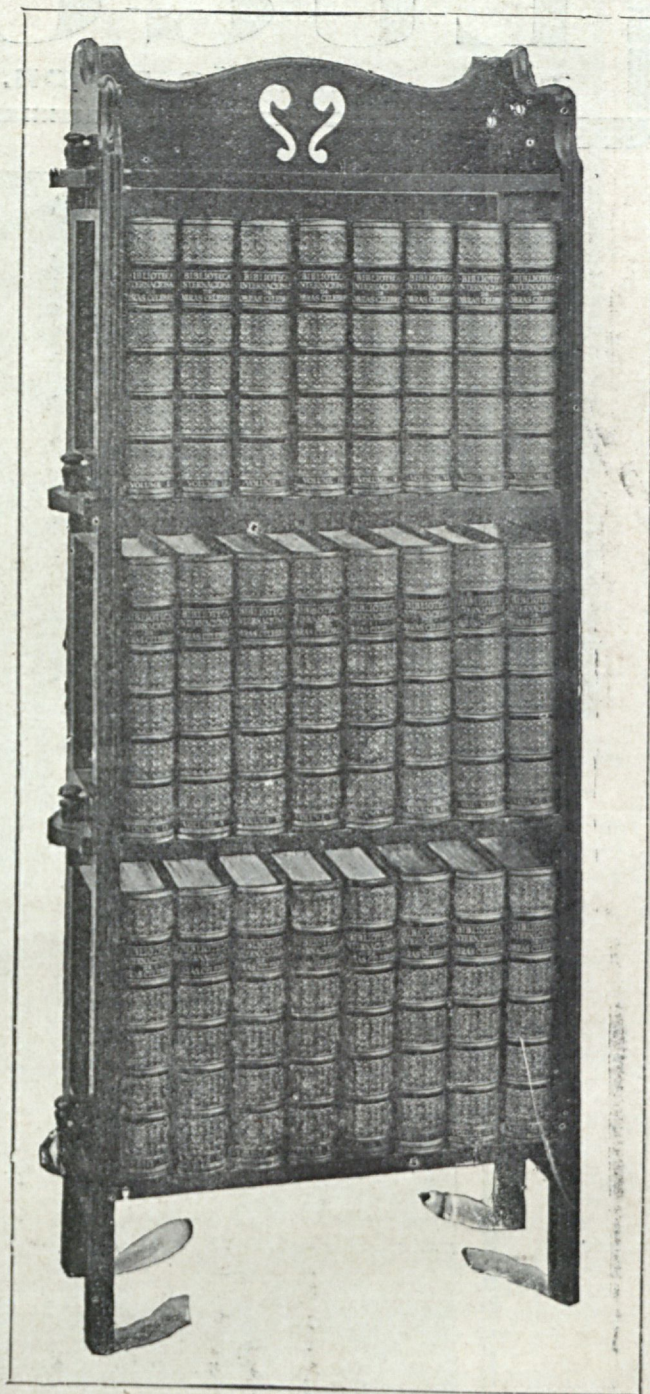
Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais aperfeiçoados recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas d'ellas a côres.

Só 20$ em dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$, entregaremos sem fiadores, a toda a pessôa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da *Biblioteca Internacional.* Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessôas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

EXPOSIÇÕES :

Rio de Janeiro-Rua 1· de Março, 53
S. Paulo-Rua de S. Bento, 48
Santos-Rua de Santo Antonio, 82-A

Um folheto gratis

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos gratis e porte pago, um folheto illustrado descriptivo da **Biblioteca Internacional**, contendo paginas de amostra exactamente iguaes as da obra.

Cortar e enviar este coupon

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Caixa do Correio n. 1711 —— RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me gratis e porte pago, um folheto illustrado descriptivo da BIBLIOTECA INTERNACIONAL, contendo paginas de amostra iguaes ás da obra e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

L 9

Nome ________________________________

Profissão ou occupação ________________________________

Endereço ________________________________

CARIOCAS «VERSUS» PAULISTAS—Os dous «teams» carioca e paulista, que ha dias disputaram galhardamente a victoria, num sensacional «match», realizado no Velodromo Paulista, perante enorme e distincta concorrencia.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A reunião sportiva que na tarde de domingo passado foi realisada no prado de S. Francisco Xavier, não teve grande concurrencia, devido ao tempo chuvoso que desde a vespera vinha reinando, faltando o elemento que tanto brilho dá ás reuniões hyppicas—o bello sexo — tendo ainda assim uma concurrencia regular pelos apaixonados deste sport, que enfrentando a chuva, alli acorreram, avidos pelo desenlace das carreiras.

O programma que foi cumprido a risca, proporcionou chegadas emocionantes, sendo as carreiras bem disputadas, havendo poules com rateios gordos para os azaristas, que estiveram num dia de sorte.

O «Classico Animação» na distancia de 1.500 metros, 4:000$ de premio, destinado a eguas estrangeiras de dous annos, foi vencido por Graciema, do *Stud* Botafogo e dirigida por Domingos Suarez, que soube poupar a filha de Count Schomberg, para fazel-a triumphar facil, recebendo muitos applausos.

A sahida d'este pareo foi demoradissima e desastrada, pela má vontade do irrequieto juiz Sr. Hime Junior, para com a representante da Ecurie Paris, a egua Germaine, pilotada por Domingos Ferreira, que sahindo fóra de combate, conseguiu tirar a quarta collocação.

O Sr. Lameyer, confirmador, ao que nos parece, não possue boa vista, e não seria mão que o mesmo senhor fizesse uso de oculos, pelas constantes ratas que da, annullando sahidas boas e confirmado outras verdadeiramente desastradas.

O «Grande Premio Major Suckow» destinados aos animaes nacionaes, foi brilhantemente vencido pelo potro Diamant, que montado por Julio Telles, produziu uma bonita *perfomance*, muito lhe valendo os 44 kilos que carregou.

O pareo «Velocidade» destinado aos aprendizes foi vencido por Sa ham Beau, do *stud* Palmeiras, pilotado por Joaquim Coutinho.

O jockey Zabala, o mestre do freio, o profissional calmo, energico e competente, fez a sua *reprisse* auspiciosamente, conduzindo ao vencedor com toda a maestria Corindon e Ornanus, pelo que o felicitamos com satisfacão, fazendo votos para que o seu tirocinio de ora avante, seja só de louros, procurando assim corresponder aos esforços do proprietario do *stud* Campo Alegre, Dr. Alfredo Novis, que muito fez para a sua volta ao Jockey Club.

Moço ainda, conhecedor da arriscada arte como nenhum outro, dispondo de recursos capazes de o rehabilitarem, é dever de Zabala não se coadunar com os arranjos vergonhosos, e nós aqui estaremos para elogial-o e bater-lhe palmas.

Os demais pareos foram vencidos por Expedito e Jequitaia, tendo a casa da *poule* accusado um movimento total de 108:000$000.

DERBY-CLUB

Com um bem organizado programma, será levada a effeito amanhã, mais uma reunião sportiva no elegante e confortavel Prado do Itamaraty.

Do bem organizado programma destaca-se o «Grande Premio Extra» na distancia de 1.750 metros e 17:000$000 de premio reservado á turma dos dous annos, onde vão medir forças: Invejado, Vesuvienne, Amazon, Kuringa, Cacilda, Guanabara, Mathematico, Furriel, Yama, Sans Dessous, Imperador, Garros, Cajado de Ouro, Fuzil, Graciema e outros.

Só esta prova basta para levar ao sympathico prado uma multidão compacta e selecta de fervorosos *sportmen* e do que de mais *chic* possue a sociedade carioca, avidos pelo desenlace d'este pareo, cujo final vai ser electrisante pela disputa da victoria entre Amazon, Vesuvienne e Invejado, as principaes forças.

FOOT BALL

BRAZILEIROS «VERSOS» ARGENTINOS

Realizou se com extraordinaria concorrencia e brilho excepcional o *match* de *foo-ball* entre o *team* da Liga Paulista e os jogadores argentinos, realizado domingo passado, em Buenos Aires.

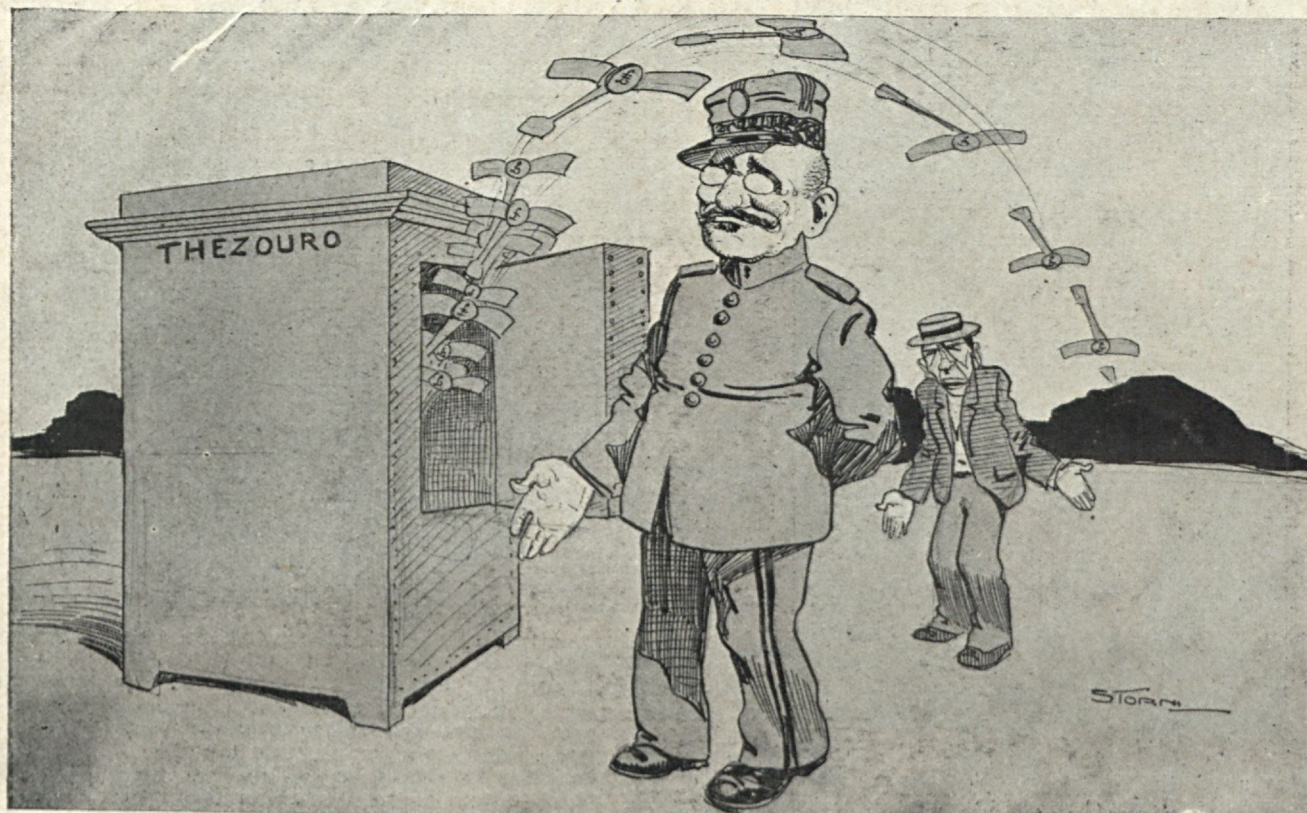
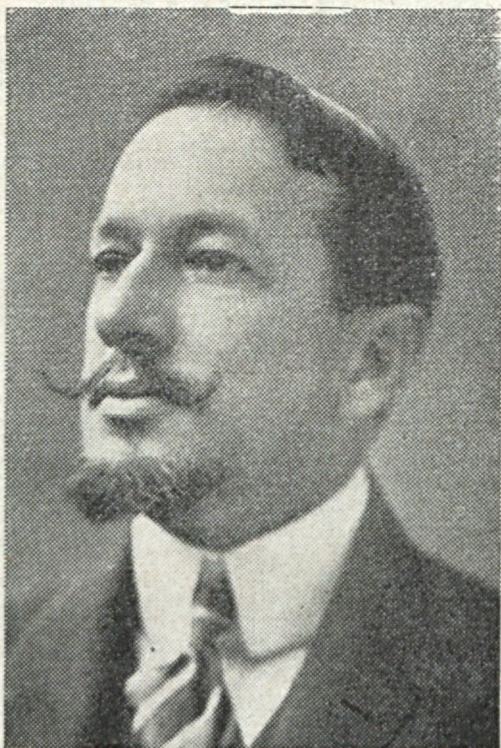
No primeiro ataque os esforços dos jogadores argentinos foram infructiferos, deante da defeza dos *backs* brazileiros, os irmãos Bertone, que lograram brilhar, recebendo grandes ovações.

A assistencia acclamou os jogadores brazileiros com verdadeiro delirio.

Depois de outros lances interessantes, coube a victoria aos brazileiros na proporção de dous *goals* contra zero.

A. K.

"DÊEM AZAS AO BRAZIL"

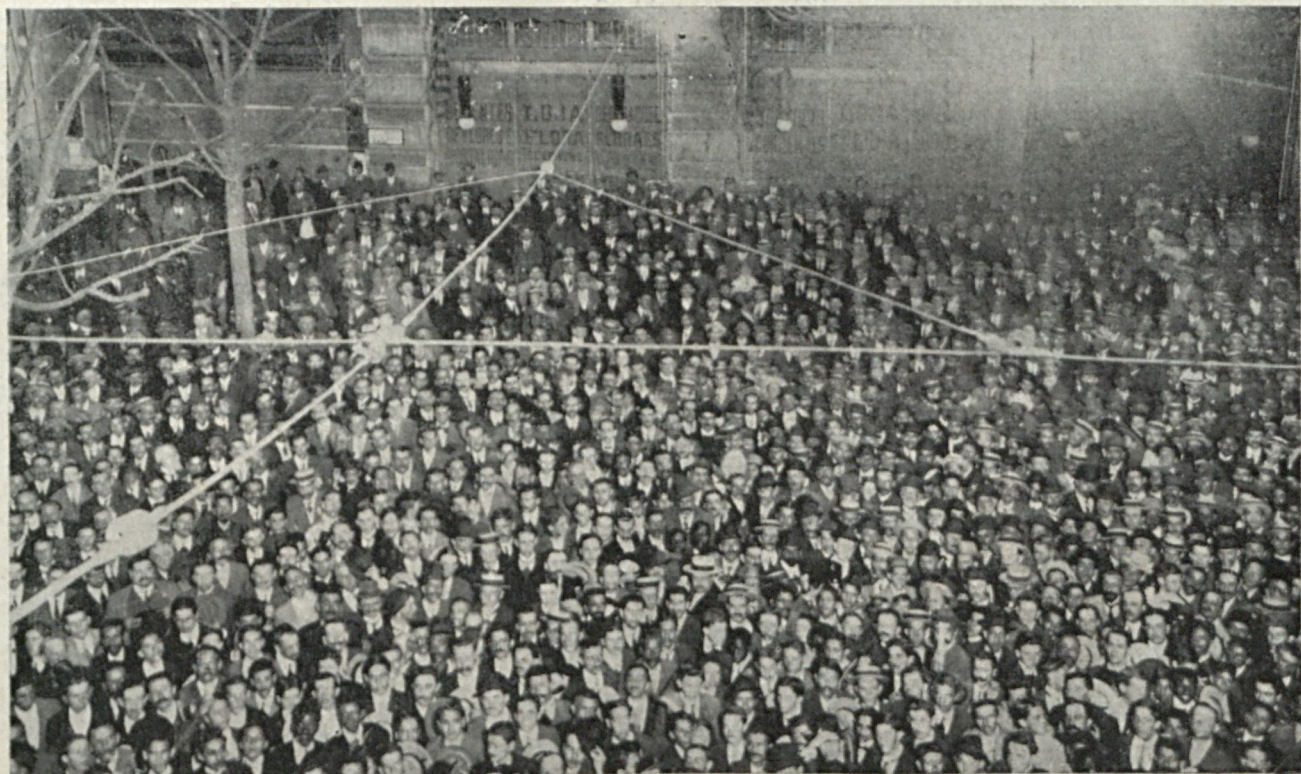
(ILLUSTRAÇÃO ACTUAL D'ESSA PHRASE)

Hermes: — Tanto gritaram que se déssem azas ao Brazil... *Zé Povo* : — ... que as libras voaram. *Hermes* :—E agora... *Zé* :—Agora é fazer o que V. Ex. quer que se faça: cortar as azas ao *arame*. Mas por causa das duvidas, é melhor trancar o cofre a sete chaves..

O NOVO MINISTRO

Dr. Herculano de Freitas, novo ministro do Interior e Justiça, digno substituto do Dr. Rivadavia Corrêa. E' uma figura muito notavel da politica de S. Paulo e, a um largo conhecimento da vida publica une a mais indiscutivel competencia para o cargo de que acaba de tomar posse.

CIDADÃOS!

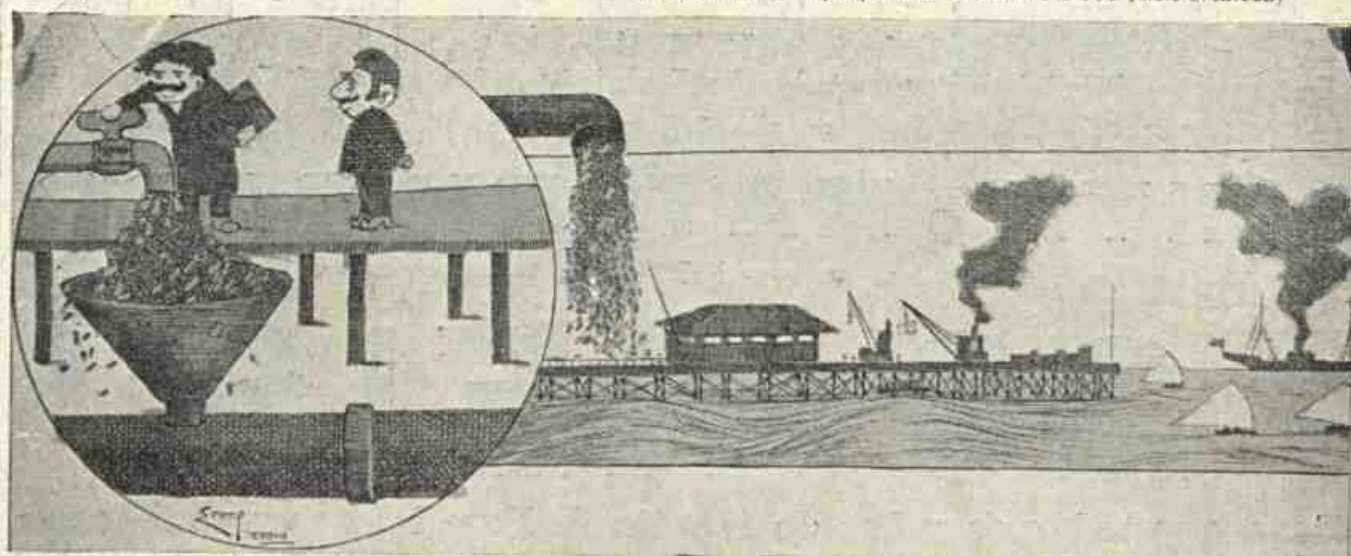
O Dr. Alfredo Ellis agradecendo a manifestação de que foi alvo, ha dias, na capital de S. Paulo. — E como S. Ex. é o candidato á vice-presidencia da Republica, indicado pela Convenção do Parque Fluminense, é claro que, no momento indicado pelas gravuras acima e abaixo, devia estar cheio de eloquencia e patriotismo, puxando honradamente a braza para a sua sardinha...

E' indiscutivelmente A LEITURA PARA TODOS a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brasil.

O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

Manifestação ao senador Alfredo Ellis, indicado á futura vice-presidencia da Republica, pelo Partido Republicano Liberal: O povo, na praça Antonio Prado, ouvindo o discurso do illustre manifestado

COLLABORAÇÃO DO CEARA: MAIS ARAME PARA A PONTE METALICA

«Rio 11—Acaba ser resolvido entre Snrs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, abertura credito afim serem feitas toda urgencia reparos ponte.»

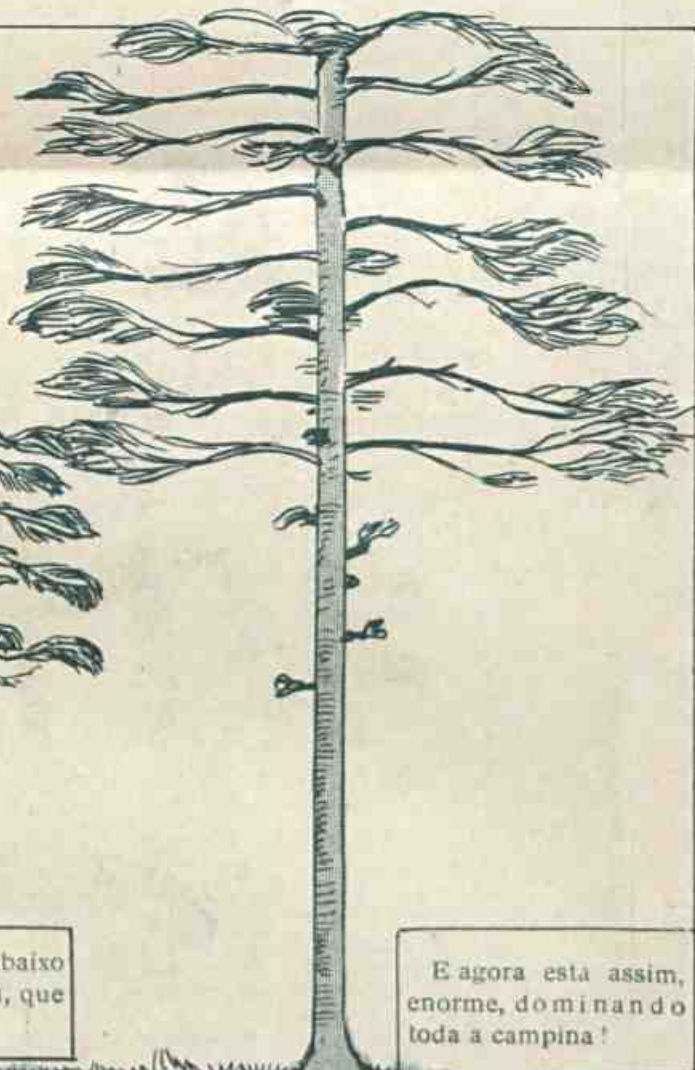
(Telegramma d'aqui para a "Folha do Povo", de Fortaleza)

Será, na verdade, uma ponte só de metal... sonante, se deante da crise financeira, não fôr fechada a torneira...

«SPORT» NAUTICO

Regatas em Botafogo: os tres barcos que tomaram parte no «Grande Campeonato Rio de Janeiro». Ao centro a *yole* «Pereira Passos», do Club Vasco da Gama, vencedora d'esse emocionante *pareo* de honra

SALADA DA SEMANA

ZE' POVO: — ATTENÇÃO, MEUS SENHORES!
O Pinheiro era assim...

Quizeram pôl-o abaixo e, tanto o sacudiram, que elle ficou assim...

E agora está assim, enorme, dominando toda a campina!

OS ULTIMOS ABENCERRAGENS

S. MARCELLO

STORNI

Nilo Peçanha: — Vencidos, eu, o Mario e o Seabra, aqui ficamos como os ultimos defensores da «pureza do regimen», da manutenção dos «principios republicanos» e dos «direitos do pooovo»!

A voz do Zé, lá de cima: — Ora, bolas para tanto topete!

PARTIDA DO SENADOR ANTONIO AZEREDO

Pinheiro Machado, Sabino Barroso, Vespasiano, Rivadavia, Urbano dos Santos, Alcindo, Pires Ferreira, etc.:—Boa viagem, illustre Azeredo! Propicias auras o levem ao velho mundo e depressa o tragam para aqui!

Zé Povo: — Adeus, querido senador! Você é um politico raro: faz a politica do coração e é uma alma clara privilegiada, onde não penetra a sombra do odio e do rancor! Acceite as minhas sinceras despedidas e volte breve! Homens como você fazem muita falta.

Antonio Azeredo:— Obrigado, Zé! Mil vezes obrigado! E até Dezembro!

EM MISSÃO... DE CABO DE ESQUADRA

Vozes: — Dinheiro! Não ha dinheiro! Queremos dinheiro!

Ibirocahy: — Como presidente da Associação Commercial, representando todos os famintos, é justo que venha, em missão especial, pedir que o governo cure immediatamente as colicas que todos estão sentindo! Piedade, Sr. ministro! Está tudo ás moscas, com a barriga a dar horas!

Rivadavia: — Já sei, já sei. Você falla em missão mas o que quer é emissão ou, por outra, *uma missa* grande...

Zé Povo: —Pudera! Este freguez tem olho e guella bem aberta: nunca vae a missa pequena. Pelo menos, cem mil contos... Não tem pão duro, Barão!

«O MALHO» EM HAMBURGO

Com a photographia acima recebemos a seguinte carta: — «Apreciadores enthusiastas e assiduos leitores d'essa apreciadissima revista, aqui, de Hamburgo, onde nos achamos, não a esquecemos, tanto assim que, tendo-nos feito photographar quando em agradavel reunião bebiamos á prosperidade de nossa presada Patria, lembramo-nos de enviar-lhes a inclusa photographia que, cremos, achará um logar numa das paginas do espirituoso *Malho* que, com sua verve e espirito inegualaveis, tanto minora as saudades que temos do nosso Brazil. Convictos da acquiescencia a este nosso desejo, prova inconcussa do muito apreço que nos merece essa estimada revista patricia, desejamos-lhe as maiores prosperidades. Da esquerda para a direita: 1 — Agostinho Menéres, commerciante em Leixões: 2- Dr. João Kramer Lima, engenheiro, Pelotas; 3 — Eugenio Berta, industrialista, Porto Alegre; 4 — Dr. Nede Lande Xavier, Pelotas: 5 — Oscar Knorr, estudante, Porto Alegre; 6 — Hugo Berta, industrialista, Porto Alegre: 7 — Dr. Bôa-Vista, S. Paulo. — Hamburgo, 17 de Julho de 1913.»

Se os olhos fallassem, mentiriam mais do que os proprios labios.

— A felicidade é como a sorte grande: são muitos a querel-a e muito poucos a alcançal-a. — Maria B. Fernandes [Rio)

•

Oh! como é feliz o coração quando illuminado por um raio de esperança!

No teu coração existe
Meu longo soffrer
E soffre minh'alma triste
Sem allivio ter.

Julia de Oliveira Alves

•

A meu noivo A. S. C.:

O teu amôr é o colibri dourado que, ruflando as setinosas azas, adeja sobre o jardim de meu coração e pousa no calix d'esta mimosa florinha, que se chama: Esperança. — Celina P. Guedes [Rio Formoso, Pernambuco)

•

Quando a minh'alma se veste de luto, eu desejo chorar; — quando a saudade, com todo o seu cortejo de amarguras, triumpha dos meus sorrisos, eu desejo morrer.

Quando em torno de mim vejo sómente os sceptros do infortunio pendidos sobre o meu ser; — quando olho a terra, olho o mar, olho as estrellas e considero que a unica verdade é a natureza, o unico soberano é Deus — tudo mais são mentiras, vaidades, preconceitos ôcos, tyrannias e malicias, tu, minha adorada Musa, corres em meu soccorro e eu te abraço. Comtigo sonho, chóro, rio e purifico a minha intelligencia consolando as minhas dôres!

Oh, não me abandones! Traze-me sempre a luz, traze-me sempre a paz!

Comtigo, quero soffrer! Comtigo quero sonhar!!

Bemdita sejas tu, oh, minha Musa ardente! — Ernestina Schmid (Victoria.)

•

No meu triste coração jamais poderá germinar essa hedionda palavra, que se chama falsidade. —

SCENAS CARIOCAS DA ACTUALIDADE

«O chefe de policia prohibiu que as damas andem sósinhas pelas ruas.» — (*Dos jornaes*)

Ella (*comsigo mesmo*): — Está alli um *taxi-humano* «livre»... Vou *tomal-o* para me servir de companhia..

Elle (*adivinhando*): — Contra-vapor na gazolina! Toca tudo atraz! Não quero graças com pachidermes!.

EM PORTO ALEGRE: JEJUM OBRIGATORIO

"Alguns padeiros de Porto Alegre resolveram não trabalhar aos domingos; e no intuito de angariarem adhesões realizaram um *meeting* na praça da Alfandega."

(*Telegramma de Porto Alegre*)

Zé Gaúcho : — Um padeiro dirigindo-se *ás massas* é a cousa mais natural do mundo. O que não é natural é eu ter de comer, ás segundas-feiras, o pão duro que o diabo amassou... Já nesse dia me privam dos jornaes—que são o pão do espirito—e agora querem me privar do outro pão... Emfim, como estamos na terra da liberdade de profissões, presume-se que cada um tem a liberdade de não fazer cousa nenhuma. E presumpção e agua benta, cada qual toma o que quer...

Alexandrina Tecla de Oliveira (Rio Formoso, Pernambuco)

*

Ao Americo Santos :

Quem da mulher falla mal
Deve ter suas razões :
Insuccesso nas paixões,
Táboas mil, etc e tal...

(Recife)

Heliodora Silva

*

Quando o dia vae-se extinguindo, e a tarde, descendo lentamente, se envolve no crepusculo de uma noite primaveril, uma saudade pungente me avassalla !... E' que a recordação nostalgica de teu meigo olhar, perpassa pela minha mente, pungindo de crueis torturas o meu amargurado coração — Leonor d'Oliveira Bastos

*

A alguem

O amôr não é brinquedo de creança. Pensar o contrario é mostrar que os cabellos brancos são traços da infantilidade...—Fabia Norel (Nicheroy)

Está conforme.

LE BLOND

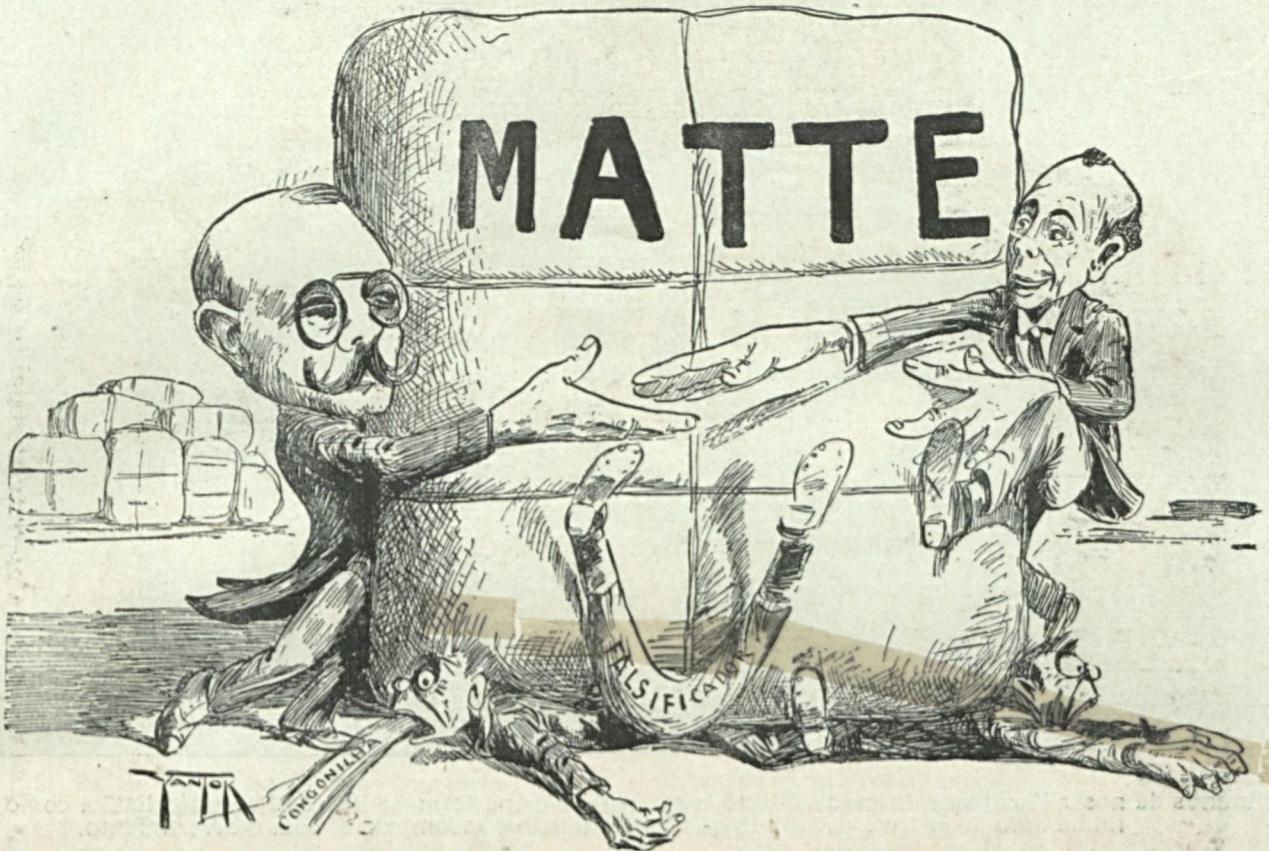
ASPECTOS DA MODA

Duas gentis senhoritas exhibindo «toilettes» da ultima moda, na Avenida Rio Branco.

Aquella que quizer conservar a belleza, evitar o rheumatismo, o endurecimento das arterias, as areias nos rins, as varises e a obesidade, deve eliminar o excesso de acido-urico, o veneno de nosso organismo e fazer curas regulares de URODONAL
URODONAL
O URODONAL adquiriu uma reputação mundial. Milhares de medicos em todos os paizes têm experimentado esse producto, reconhecido por elles de alta efficacia. Numerosos trabalhos scientificos e communicações ás Sociedades de sabios, attestam todo o valor d'este remedio, hoje, classico. As analyses de urinas provam que o URODONAL provoca uma verdadeira sangria urica, sendo 37 vezes mais activo do que a lithinia, eis porque os medicos o receitam com confiança, certos dos resultados mathematicos que elle não pode deixar de dar-lhes em todas as affecções uricemicas em que esse veneno de nosso organismo, o acido urico, deve ser eliminado. Nenhum outro dissolvente pode ser-lhe comparado, tendo inapreciavel vantagem de não apresentar nenhuma contra-indicação.
Não ha intoxicação nem fadiga do estomago, rins, coração, nem tão pouco do cerebro, mesmo com dóses elevadas.
O URODONAL prepara admiravelmente as curas de aguas mineraes, eliminando o acido urico em excesso, substitue-as em caso necessario e continúa os effeitos d'ellas. Elle constitue a melhor das POST-CURAS.
Os Estabelecimentos Chatelain, 207, Boulevard Pereire, Paris, preparam:
O URODONAL contra o acido urico.
O JUBOL contra a prisão de ventre e enterite.
O GLOBE'OL contra a anemia, a neurasthenia, o cançaço pela edade, a tuberculose e para a formação da moça (opotheraphia sanguinea).
A FILUDINE contra o paludismo, o diabetes e a cirrhose (figado affectado).
DOCUMENTOS SOB PEDIDOS
MEDAILHA DE OURO, Exposição Franco-Britannica, 1908.
GRANDES PREMIOS, Exposições de Nancy e de Quito, 1909.
Communicação á Academia de Medicina de Paris [10 de novembro de 1908].
Communicação á Academia de Sciencias [14 de dezembro de 1908].
Adoptado pelo Ministerio da Marinha, segundo parecer favoravel do Conselho Superior de Saude e depois de experiencias concludentes em Hospitaes de Marinha.
O URODONAL acha-se á venda nas bôas pharmacias e drogarias do Brazil
Agente geral: G. BUREL
RUA DA QUITANDA, 164
Rio de Janeiro

Nênê
Polka
por
Carlos T de Carvalho
A Exma Snra D. Joanna Amaral Guimarães
Fim

A QUESTÃO DO MATTE... MORTA!

"Houve grande celeuma por causa de um projecto apresentado ao Congresso Argentino, prohibindo a importação do matte brasileiro, sob pretexto de falsificação com a congonilha. Apuradas as cousas, o Sr. ministro argentino garantiu que tal projecto não iria avante, por injusto".—[*Dos jornaes*]

Zé *Brazileiro*: — Agarre estes ossos, Sr. Dr. Ayarragaray! Agarre e toque! Quando *tudo nos une*, como havemos de consentir que o matte nos separe?!... Matem-se, sim, os... malvados falsificadores, prejudicados com a concurrencia do matte brazileiro! Comprehende *usted*?... E' lá que estão os falsificadores...

DIREITO POR LINHAS TORTAS

Alumnos da nossa Faculdade Livre de Direito, em... «pic-nic» na formosa ilha de Paquetá. Estão, como se vê, numa *aula* ao ar livre, provando que o Direito não é incompatível com o divertimento.

NOSTALGIA

A meus paes:

Tangi de leve a lyra, e a pobre, no delirio
De nostalgica febre, estremeceu, medrosa,
E, na voz que suspira a brisa marulhosa,
Chorou seu martyrio:

"Distante de meu lar, de meu berço querido,
"De minhas illusões, de meus sonhos de outr'ora
"Eu mando a soluçar, pelo infinito afóra,
"Meu canto num gemido...

"Correi notas febris de minh'alma cançada,
"Na viração que passa; ide cantar aos ninhos,
"Baloiçando, gentis, á beira dos caminhos,
"A dôr da desterrada.

"Ide cantar á flôr, tão pallida e tão bella,
"Que estende ao colibri o calice orvalhado
"No pranto do pudor; ide cantar á estrella,
"Lembranças do passado...

"Correi, gottas de dôr, correi pelos espaços,
"Voae, voae nos ceus, voae no ethereo nada,
"Ide buscar amôr e inspiração nos braços
"De minha Patria amada"

. . . .

Calou-se, soluçando, o meu Estro alquebrado...
Calou-se. E pelo oceano azul da immensidade,
Partem, azas ruflando, os échos da saudade
De meu peito exilado.

Bello Horizonte—1912

J. BAPTISTA SANTIAGO

EM TREVAS...

A Cezar Coutinho de Oliveira (Belém-Pará)

Horas mortas: o ocaso em sangue se desata
Para esconder o sol. Do ceu á terra desce,
Da tarde agonisante, harmoniosa prece,
—Saudade evocativa e pura que nos mata.

Horas de amôr, de medo, o sol desapparece
E num murmurio triste, as aguas da cascata
Vão despertar a dôr, a dôr cruel, innata,
Que pela terra vaga e no meu peito cresce.

O poente sangra. A tarde angustiada morre,
E a noite se approxima. Um sino plangeao longe,
E o som, como um phantasma, as collinas percorre.

O crepusculo desce, o poente já não arde...
E eu, triste e abatido, em aspecto de monge,
Impassivel, contemplo o estertor da tarde.

Parahyba do Norte

CANDIDO BRAGA

A CAPELLA (Sta. Barbara)

Olhando a serra, a cidade
E só num placido olvido
A capella...
Branca, extatica, serena
Resa um psalmo de saudade.
Em rubida baixella
O sol—ensanguentada bolha,
Triste adeus lhe acena
Num clarão dorido
E ha pranto de folha em folha...

Apraz o contemplar a estrada curva
(Morrer suave de surdina)
Se a tarde declina
Ir além, mais e mais turva
Na Capella entrando.
A Capella é feliz
Sob a uncção do azul, do sol
Sorridente...
Caricias de andorinhas escutando...

Se de nuvens alvo bando
Touca-lhe a cerviz,
Triste monja então nos parece
Sonhos de neve fruindo
A's matinas...
Sorrindo
E assim esconde em neblinas
Seu perfil de prece.

Goyaz, 6—1—1913

LUIZ G. FLEURY

FLOR DOS ANNOS

Para a graciosa Maria:

Nos teus lêdos sorrisos de creança,
Doce innocencia crystallina invade;
Trazes na fronte um hálo de esperança,
Muita graça do ceu na flôr da edade.

O mundo é para ti todo bonança,
Todo sorrisos, todo alacridade;
Ao ver-te, a alma da gente não se cança
De enaltecer a tua santidade.

Teu garrulo viver, teus poucos annos
Como differem dos meus pobres dias,
Sem os pezares, sem os desenganos!...

Deus te dê, Maria tanta ventura,
Tantos encantos, tantas alegrias,
Que não saibas o que é a desventura!

Bahia

JOEL PINTO

SONETO

Pensar talvez: —«Que cousa estranha e nova!
Que insensata paixão te assenhoreia!
—Eu sou pequena, tagarela e cheia
De caprichos, de luxo a toda prova.

Demais o mundo inteiro te reprova
Emquanto o coração te devaneia:
Medita no clamor que a vós alheia
Constantemente contra ti renova...»

Eu te respondo:—«Deixa o nescio mundo...
Que importa ao meu solemne amôr profundo
A analyse brutal do seu fulgor?

Se eu medisse um momento o roseo sonho
Que me enleva, fantastico e risonho,
Deixaria de ser sincero o amôr.»

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

TEUS OLHOS

A' minha noiva:

Quando espraias, formosa, encantadoramente,
A esplendorosa luz de teu olhar de santa,
Eu vejo um novo sol, mais lucido, no oriente,
Que ao perdido viajor seduz, anima e encanta!

Perolas divinaes que, de belleza tanta,
Seduziram minh'alma e o coração descrente,
São esses olhos teus, que minha lyra canta
Nestes versos, divina, apaixonadamente!

São elles dois pharoes, que aclaram minha vida,
Levando os passos meus, minh'alma embevecida,
Pela estrada do amôr, por onde vou marchando.

E têm um mysterioso encanto nos seus lumes,
Que me roubam a calma e me fazem ter ciumes
Até do proprio Deus, á hora em que estás resando.

Bananeiras

V. AGUIAR

OLHAR

Para o Raymundo Dantas:

Olhar piedoso e cheio de ternura,
Que de longe me fita com saudade
—Parece-me uma estrella que fulgura
Lá nos confins azues da immensidade.

Olhar maguado e doce que me invade
O coração, já morto de tortura,
Eu quizera fital-o sem maldade
De ter no mundo negra desventura.

Olhar que exprime a dôr. Olhar que falla,
Sómente ao coração. Olhar de opala,
Estonteante, balsamico, erradio...

Olhar de meu amôr. Olhar bemdito
De um astro que vagueia no infinito,
De luz enchendo um cerebro vasio.

Cascadura, Rio

MAGALHÃES JUNIOR

CREME DERMOPHILO

O ESPECIFICO MAIS EFFICAZ PARA DESTRUIR AS SARDAS, ESPINHAS E MANCHAS DO ROSTO. AMACIA A PELLE, TORNANDO-A CLARA E' ASSETINADA. O SEU USO DIARIO FAZ DESAPPARECER OS SULCOS OU RUGAS DO ROSTO.

PREPARAÇÃO DE

GOMES CERQUEIRA & C.ª

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 139 — PREÇO 3$000, PELO CORREIO MAIS 1$000

THALASSOL

Extrahido de productos do mar

E' o unico preparado que até hoje tem feito nascer os cabellos, de verdade; e impedido a sua quéda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaesquer outros parasitas.

Temos centenas de attestados de verdadeiras curas feitas com o THALASSOL. E' o preferido pelas senhoras porque evita lavarem a cabeça, e é de um *perfume delicioso.*

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brazil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio, 11. Rio de Janeiro. Em S. Paulo — Baruel & C

Vinho de Chassaing

Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores.

Facilita as digestões

TONICO E AGRADAVEL DE BEBER

Um ou dous calices de licor depois das refeições.

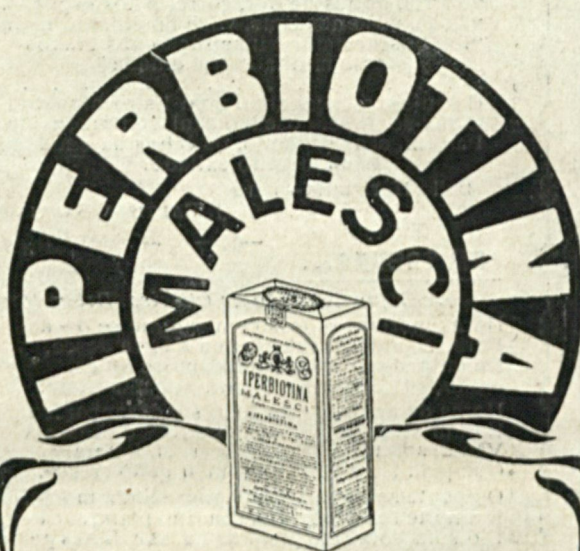
A' venda em todas as pharmacias

Pó Laxativo de Vichy

Remedio contra a prisão de ventre

Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes

Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Senhora

Quereis ter uma cutis alva, fresca, suave, fina, macia e limpa de toda impuresa, usae a

AGUA NACARINA **DEALBA**

Marca registrada no Brasil e Uruguay

Cura radical manchas, espinhas, pannos, rugas, cor feia, ennegrecida, amarellada e todos os defeitos da pelle

DEP. **Rua Mercado, 7** RIO DE JANEIRO

Postaes Masculinos

O coração da mulher é um abysmo, de que os homens, por mais que se esforcem, nunca conseguirão sondar a profundidade. — Joãosinho H. Rodrigues Junior

*

O homem não necessita de elevada posição social para casar-se; do que necessita é de encontrar aquella que venha compartilhar com elle da felicidade ou infelicidade, sempre contente com a sorte, pois está unida áquelle a quem ama, e nisso consiste a felicidade.

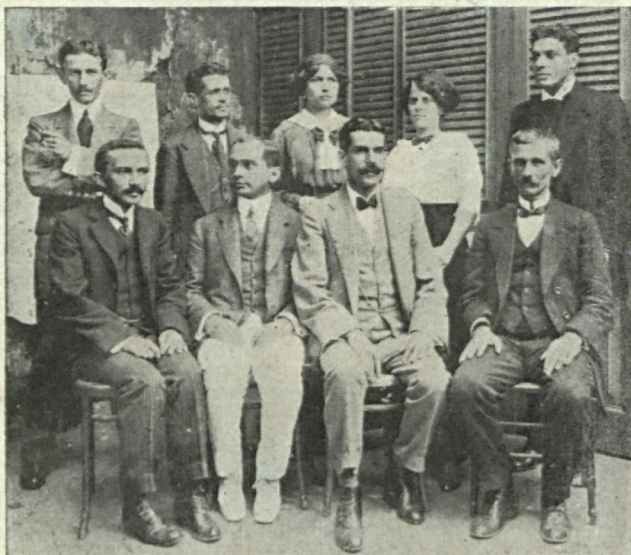
O casamento não é um negocio: é a união de dois entes que riem, choram, gosam e soffrem juntos. —E. Sottam (Rio)

*

O coração da mulher é um vasto e profundo Oceano, onde ella deposita toda a hypocrisia e toda a inconstancia. A mulher é, indubitavelmente, um astro de valor, nao deixando porém de ser pretenciosa. Ella nos purifica com seus labios e nos santifica com seu primeiro olhar. —J. V. Sant'Anna (Fabrica das Chitas)

*

O amôr é o ideal de todos; bem poucos, porém, o comprehendem, e menos ainda são os que amam com sinceridade.

—A mulher só quer gozar, e, consistindo o amôr no soffrimento, jámais poderá sentir em seu coração aquillo que se chama verdadeiro amôr.—Flavio Cezar Botucatú, S. Paulo)

*

Se conhecessemos completamente o coração da mulher, talvez que as suas juras e promessas não nos illudissem tão facilmente.

—A tristeza é a anemia da alma. — J. M. Coimbra (S. Paulo)

*

A senda da virtude é muito estreita; o caminho do vicio largo e espaçoso; mas tos seus fins e paradeiros são differentes; porque o do vicio, dilatado e facil, acaba em morte; e o da virtude, estreito e trabalhoso, termina em vida; não em vida ephemera e transitoria, porém na que não tem fim. — Samuel de Oliveira e Silva. (Maceió)

*

A alguem:

Assim como a saudade é o symbolo da dôr, tu és o anjo crente que suavisa a minh'alma, nas tristes horas do meu pobre viver.

A saudade é o zephyro que baloiça os corações, fazendo-nos rememorar as alegrias passadas.

Quantas vezes lembrando-me de ti minh'alma entristece!...

Se ouvisses os lamentos d'este infeliz, que aqui vive prisioneiro, virias para junto de mim e, em teu peito, afogarias a dôr que me maltrata, que é a saudade! — José Cearense.

N. da R. — Vá, D. Fulana, vá! Tenha pena do Juca. Elle sabe chorar tão bem...

*

Para as pensadoras d'*O Malho*:

Oh! jovens sonhadoras, lembrae-vos de que a vida não será eternamente cheia de illusões e de romance!... Pensae mas não vos preoccupeis com o cinzelar das phrases, não queiraes burilar as palavras, nem florir o estylo, porque, assim, substituireis a verdade pela illusão: tereis phrases bellas, mas a idéa será falsa e sem verdade... Não deveis colorir as vossas maguas, as vossas dores, os vossos sorrisos e as vossas venturas, com tintas apparentemente bellas, mas que occultam a verdade do pensamento... —Orvil Ferreira.

PESSOAL DO CADINHO

Grupo de funccionarios do Laboratorio Municipal de Analyses da Capital Federal.

Estes e estas é que podem dizer o que vai por ahi de falsificações nos generos de consumo destinados ao estomago da população carioca.

Elles que falem...

OS ULTIMOS FIGURINOS DA MODA... POLITICA

O PRIMEIRO POLITICO:

A' vista dos factos cessa
O que canta a antiga lyra.
Cada qual mais que depressa
Agora a casaca vira.

OS OUTROS EM CÔRO

Ao ver a canôa fraca
Quem d'ella o corpo não tira?
Vira depressa a casaca!
Vira! vira! vira! vira!

Um aspecto do salão do já muito prospero «Copacabana-Club» [Rio de Janeiro], na noite do lindo e animado baile inaugural, em 2 do corrente

AZIUL!...

A' toi, toujours à toi...

E's tão formosa, menina,
Que ás vezes a te fitar,
Eu desejo perguntar
Se és da terra, ou se és divina!

Vivaz, rizonha, bonina,
No volver do teu olhar,
Eu percebo o scintilar
De uma graça peregrina!

Quem és tu, linda creança?
Cherubim? Luz? Esperança?
Ou archanjo divinal?

Contemplo-te a todo instante,
E vejo no teu semblante
Os raios de um ideal!...

José Ribeiro Braga (Corumbá, Matto Grosso)

*

A sinceridade que muitos adoram e idolatram é, ás vezes, desagradavel.—Adalberto Menezes

*

A CRUZ

A' I. M.:

O que fizeste flôrzinha
D'aquella cruz bonitinha,
Pallido emblema de amor,
Em cujos braços erguido
Jaz inerte, ferido,
O Christo, Nosso Senhor?

Onde a deixaste menina?
Dize depressa, é favor.
Perdeste a imagem divina
D'aquella cruz pequenina,
Cheia de Fé, peregrina,
Pallido emblema de amôr?...

Se eu assim falo, é porque
Aos meus ouvidos chegou:
—Viver a cruz adorada,
Numa gaveta atirada,
Que o esquecimento legou!

Será, talvez, a verdade?
Não posso crer, moreninha,
Não posso crer na maldade,
Pois estou certo, a cruzinha
Sempre em teu peito pairou...

Americo Portilho (Tijuca)

*

Está conforme

C. P.

1913

4º TORNEIO—JULHO E AGOSTO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 188

2—2—A sociedade do Maneca é uma verdadeira sinecura.

Mignon [Bahia]

2—2—Passava a vida tomando o peso do peixe.
Laura Fernandes Marques [Recife)

1—1—Antes o tecido do que a machina typographica.

Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe)

1—2—O chinez. por causa de suas estroinices, é desprezivel.

Kaximbown (Belém, Pará)

Dedicado ao Dr. Trocista, auctor da «Indolente»

2—2—Immediatamente a ave desappareceu. Que enigma!

Jovino Gallo Vieira [Bahia]

2—1—Escutei com magua o que disse o magistrado.

Joaquim Fernandes Sobrinho
(Bom Jesus da Lapa, Bahia]

2—1—Bem medida foi a nota em que estava o papagaio.

Iris (Malacacheta, Minas)

1 2|3—1|3 1—O fardo de papel foi pela filha de Inacho levado dentro de um cesto.

Hyppolito Wanderley [Bahia]

CHARADA EM QUADRO 189

[Por lettras]

Attrae o feiticeiro o proceder da parenta

Mac Mahon

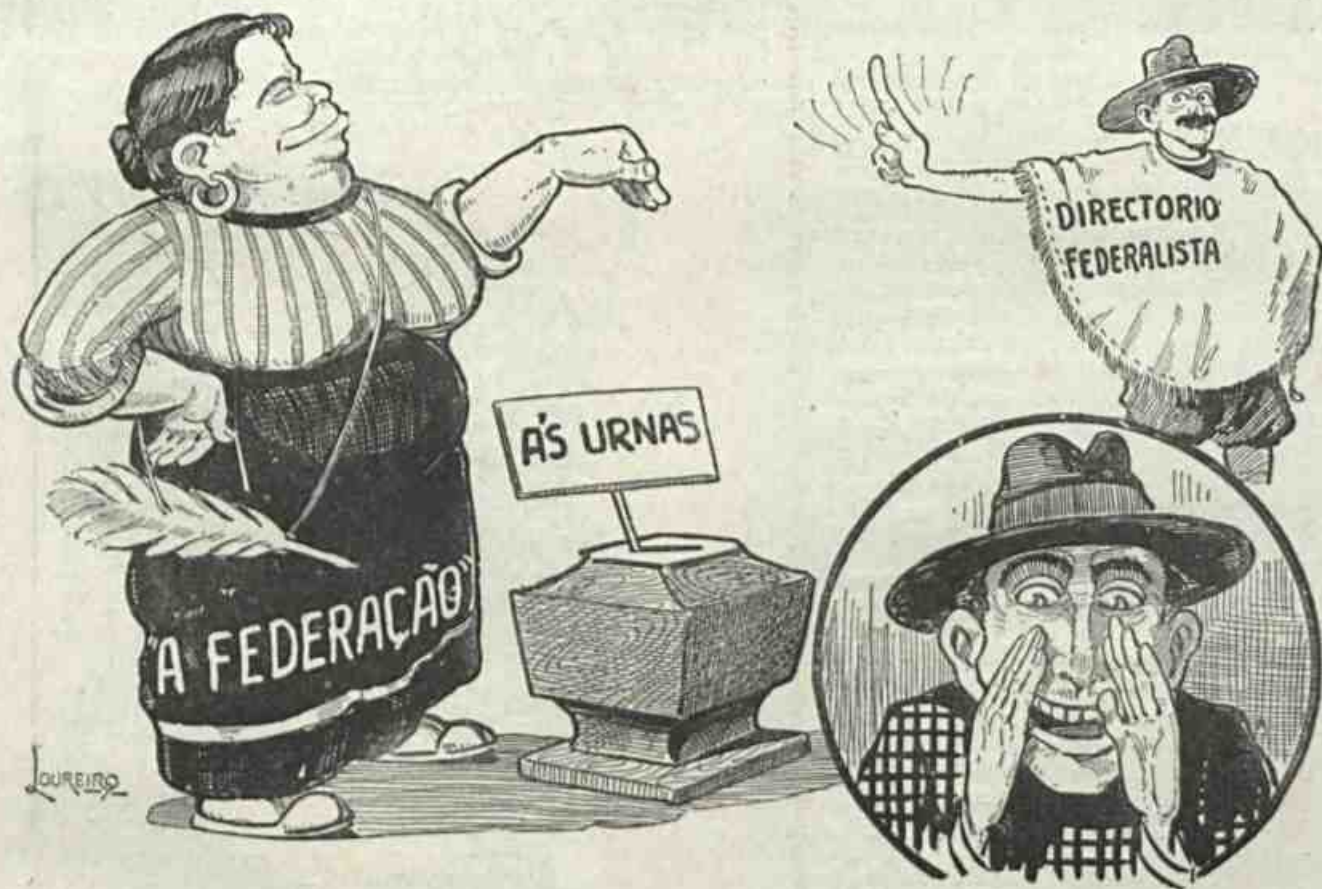
PERGUNTA ENIGMATICA 190

Porque é que o padre, ou móra com a irmã, ou móra com a comadre?

Onde está o alvéo?

Lace (Magé)

NO RIO GRANDE DO SUL: «FITAS» GOVERNISTAS E OPPOSICIONISTAS

«*A Federação*, orgão official do partido situacionista do Rio Grande do Sul, criticando a abstenção eleitoral prégada no manifesto do Directorio Federalista, do mesmo Estado, incitou e desafiou seus adversarios politicos a comparecerem ás urnas na proxima eleição—[*Telegrammas de Porto Alegre*]».

Federação:—Vem cá, Bitú,
Vem cá, Bitú,
Vem cá, Bitú, vem cá!

Directorio:—Não vou lá, não vou lá, não vou lá,
Tenho medo de *apanh*á!

Zé Gaúcho: —E' fita, meus senhores! Nem o convite da *Picapau* positivista é sincero, nem o *Maragato* opposicionista falla verdade! O que ha é isto: Não vale a pena comparecer ás urnas, quando se sabe que isto de eleições, no Rio Grande do Sul ou em qualquer outro Estado, é uma questão de maior ou menor fraude... E quanto mais modernas e *aperfeiçoadas* são as leis eleitoraes, mais o bico da penna constitue a... soberania das urnas!

AS BANDAS DO INTERIOR

Avaré [Estado de S. Paulo]—Banda municipal «Itagyba», fundada no anno de 1894 pelo *maestro* João Baptista Itagyba, sendo actual regente o Sr. Antenor Itagyba. E' uma banda ultra afinada, que põe de banda muitas outras de outras bandas...

CHARADAS SYNCOPADAS 191 a 195

4—3—Tem preguiça a mulher casquilha.
Jagunço (Belem, Pará)

3—2—Matei o passaro com a pedra de rebolo.
Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba)

3—2—Carne de porco não é comida de negro.
Labina Oriebir (Recife)

4—2—Uma fructa prodigiosa!
Jandyra [Belem, Pará]

3—2—Pessôa ridicula é idiota
Jorge Colonio [Propriá, Sergipe]

ANAGRAMMA 196

Offerecido a J. Damasceno

5—2—Na provincia comprei um peixe.
Joãosinho Henry Rodrigues Junior
(Belém, Pará)

METAGRAMMAS 197 a 199

(Varia penultima)

6—2—O aconito é uma planta que se applica contra as mordeduras venenosas.
Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

(Varia a inicial)

5—3—Na minha loja faço commercio com este enfeite.
José Rangel de Azevedo
[Conceição do Macabú, E. do Rio]

(Varia a terceira)

4—11—A rapariga, que gosta de modinha e reside na cidade, partiu, certo dia, numa bebedeira, para o porto da Italia. Ahi começou a fazer zombaria, armada de cacete, porque viu em um aterro, perto do rio, um pintor a trabalhar.
K. Tando [Bahia]

TROCADILHOS POLICIAES

ENTRE JOGADORES DESANIMADOS:

—Era fatal esta perseguição do Dr. Edwiges, chefe de policia...
—Porque?
—Porque o raio do homem nasceu para ca... *vigiar* as casas de jogo...

O BOTA-ABAIXO

«Por um funccionario federal no Estado do Rio ha dias demittido, foi aggredido o Dr. Teixeira Brandão, deputado federal pelo mesmo Estado— (*Dos jornaes*)».

Zé Povo: — Isto é uma arma cruel e perigosa... Foi herança da monarchia, mas naquelle tempo todos se conformavam em seus golpes... Agora, não. Agora os *derrubados* reagem a páu!

Se a moda pega, toda esta «gronga» vira em «frége»...

Cuidado!...

CHARADAS ANTIGAS 200 a 202

Ao collega Octavio Britto, sobre os seus problemas do Almanach d'O Malho para 1913

Meu collega Octavio Brito,
Mui sincera saudação
Te envia Lyra do Norte,
(O mais fraco da cohorte)
E forte aperto de mão

— Venho sómente dizer-lhe
Que dos pontos do Almanach...
— *Beque, Samango* e *Vampiros*
Cahiram todos de um tiro,
Tombaram no mesmo baque.

Os taes *Paina* e *Escan[illegible]es*
Cahiram, sim, na cilada...
— Vê a agora o ca[illegible]no,
Com bom cuidado e com tino,
P'ra matar esta charada:

— Como eu agora, não tenho
Renda dos bens de raiz—3
Procurei um bom trabalho:
— Fazer problemas p'ra *O Malho*.
Para me tornar feliz.

VANDALISMO ESTADUAL, EM SANTA CATHARINA

Officinas typographicas da *Gazeta do Sul*, de Tubarão, invadidas e empastelladas por um grupo de scelerados politicos, que sobresaltou aquella cidade e obrigou o governo do Estado a tomar energicas providencias. Vejam só como vae sendo praticado o regimen da liberdade em certos pontos da Republica!...

D'ahi á bocca de um rio—2—
Fui procurar um peliz
Para fazer meu engenho;
Porquanto agora não tenho
Renda dos bens de raiz.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Um garoto, um mariola,
A' tuna pelas campinas,
Colhe rosas e boninas
Para encher sua sacola.

E' fado do tal pachola—2
Pôr-se depois nas esquinas
A repartir com as meninas
Que passam p'ra sua escola.

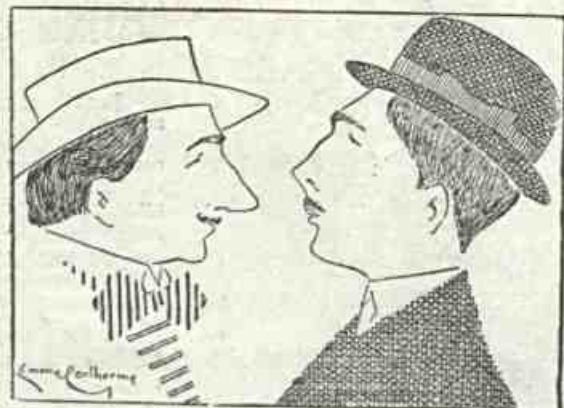
O José da Violente,
(Sachristão da freguezia—1—
Onde mora o meliante).

Com ciume da Luzia
Arrumou-lhe uma pancada
Que lhe pôz a perna inchada.

Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia]

Ao *Lyra do Norte*

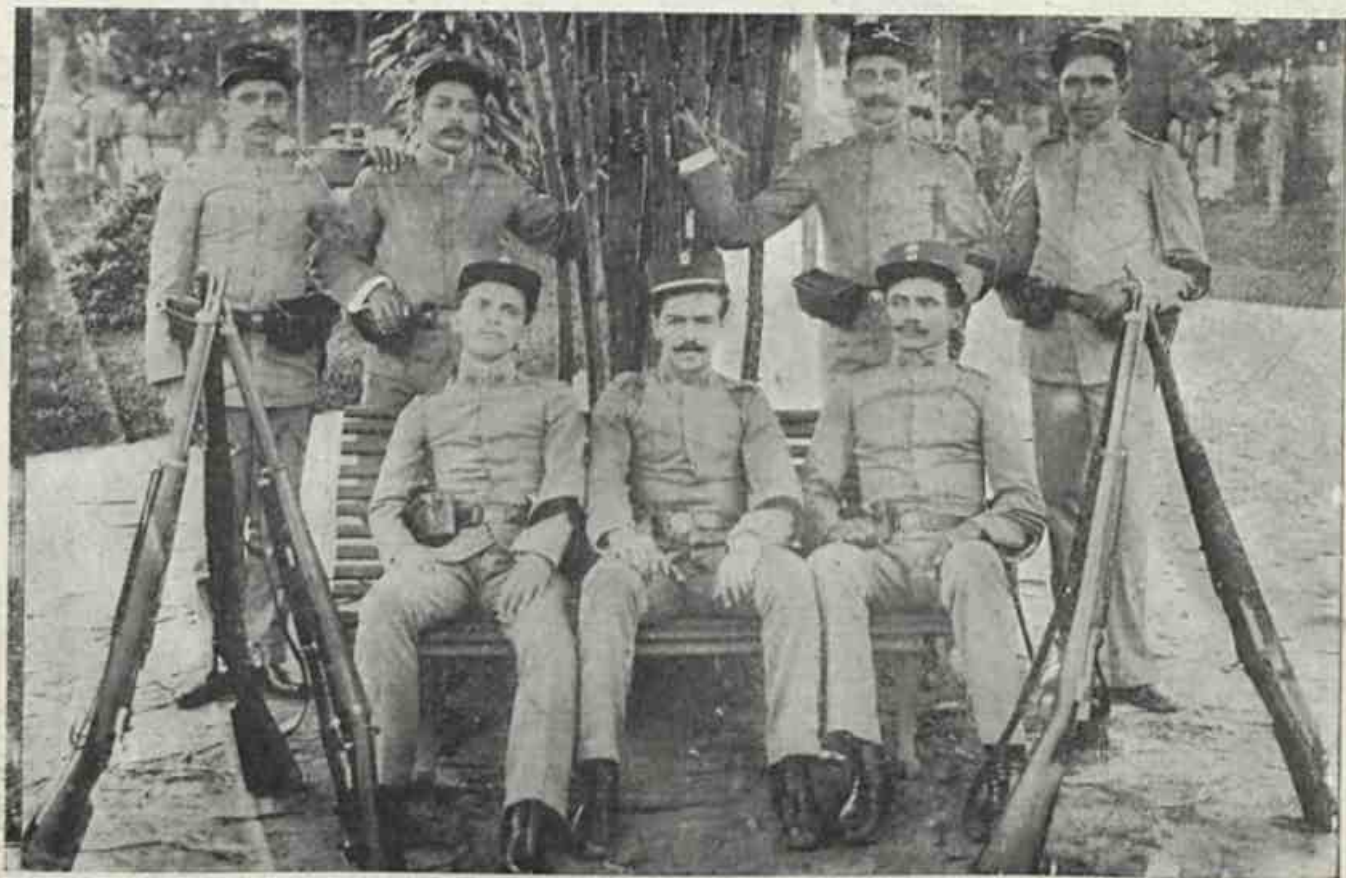
Vou *açular* o meu cão—2—
Pa a morder o visinho
Pois que elle com muita astuc a—3—
Roubou o meu dinheirinho.

NO CEARA'

—Vingará o projecto do Frota Pessôa, supprimindo a nossa Academia?

—Duvido muito. Frota zarpou para o Rio, onde vae fiscalisar a instrucção municipal; e você sabe que—*longe da vista, longe do coração*... Ficamos livres do Frota e da sua bandeira esfarrapada!...

Porém, repare collega
—Meu visinho Braz Ribeiro
Tem, como seu galardão,
Amôr sordido a dinheiro.

Liliputiano (Bahia)

"BELLEZAS" DO AMAZONAS

Em Manaus: Inferiores do 19º Grupo de Artilharia de Montanha e do 46º batalhão de caçadores, que tomaram parte no tiroteio e assalto ao quartel da Força Policial do Estado, no dia 15 de Junho proximo passado, quando parte d'essa força se amotinou, conforme se sabe.

AS CAÇA-NICKEIS

No Mercado Novo, Rio de Janeiro: uma das famosas *caça-nickeis*, no exercicio de suas *operações*.

A estas horas deve *jazer* no Deposito Publico, ou trancada a sete chaves nalgum esconderijo — graças á perseguição em boa hora levada a cabo pelo Dr. chefe de policia. No *ventre* d'esses apparelhos malditos é que se fazia a *digestão* de grande parte das economias do povo... beocio, tentado pelas negaças e illusões da *sorte*.

O diabo lhes falle nalma!

ENIGMAS CHARADISTICOS 203 a 206

Ao Gil do Prado

Só fará esta segunda
Quem tiver esta primeira.
O todo da barafunda
Não fará quem a primeira
Tiver ou fizer segunda.

Mario N. T. [Belém]

Sete lettras tem o todo.
Tres dellas são bem eguaes
Lettrinhas bem conhecidas,
Que se encontram nas vogaes.

Inda tem uma vogal,
Que sem irmã permanece,
O resto tem tres lettrinhas
Que o collega bem conhece.

Primeira, segunda e sexta,
Parece que lá estão,
Terceira e quarta, suspenda!
Quinta e sexta, nota dão.

Quinta com sete — uma diva.
Conceito um vaso, ora viva!

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

Ao denodado Pedro Botelho

Quer o Gil para consorte
Uma mulher, entre todas,
Que adopte e entenda de modas
E que tenha airoso porte.

Responda-me o charadista
Depressa, sem vacillar,
Com quem quer o Gil casar
Para tornar-se egoista?

João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

Dedicado aos illustres charadistas Gomes de Paula e F. de Sant'Anna

Sirvo sómente p'ra pesca,
No alto mar é que eu não vou;
Com sete lettras me escrevem,
E com quatro prompto estou.

João Meira da Costa (Chique-Chique do Andarahy, Bahia)

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Zé Povo:—Eis toda a minha *rica* fortuna! E é tambem a *imagem* da situação financeira do paiz, segundo leio nos jornaes... e sinto no lombo! Tantos *sabios* na «geringonça» do governo, para, afinal, chegar a este resultado: ratos e teias de aranha!

A GENTE DO TRABALHO

Parte do pessoal das officinas da E. F. Goyaz, na cidade de Formiga, Estado de Minas. Gente de todas as edades e categorias, sempre disposta ao trabalho para o avanço do trafego e honrado ganha-pão

LOGOGRYPHOS 207 a 209

Ao Nelson Vieira

No jardim ao pé da *planta*—1, 2, 4, 12, 9—
Estivera a minha amada
Colhendo a flôr que perfuma
No frescôr da madrugada.

Eis que surge um *animal* — 6, 11, 7, 2—
De nome mui *conhecido* — 3, 2, 10, 2—
Lhe arrebata das mãosinhas
A flôr que tinha colhido.

A cantar os passarinhos
Na *campestre* floração — 11, 8, 11, 12, 5.
De ; a has ninhos faziam
Com *magistral perfeição.*

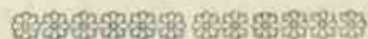
José Braz Accioly (Recife)

Da cabeça do macaco — 4, 5, 3, 1, 8—
Para a lança de um archeiro — 7, 6, 3, 1, 2—
E. da mulher do velhaco — 7, 6, 4, 8—
Para as mãos de um bom besteiro—3, 5, 1, 8—

Mas o todo, o todo inteiro
Passa da mão do Gonçalo
Que é eximio cavalleiro,
P'ra cabeça do cavallo.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

O meu logogripho insosso—3, 4, 3, 2, 1—
E' muito bem singular—5, 2, 4—
E', de costume, ter osso—5, 3, 4—
Para no navio offertar.—2, 1, 5—
Queres conceito? Já vês
Almirante mesmo inglez.

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

POSTAL DE SETE LAGOAS

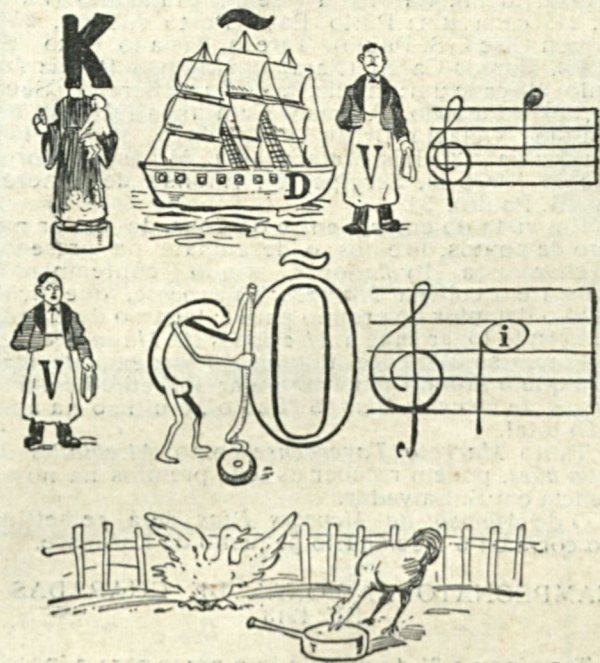
MINAS

Agripa de Vasconcellos, «sub-delegado do *comité* civilista» d'aquella prospera cidade mineira.

Naturalmente, soffreu uma *traducção*. Deve ser agora: ajudante de ordens do Partido Republicano Liberal».

Salvo erro ou omissão.

ENIGMA PITTORESCO 210

Aos que me têm offerecido charadas

Polaco (S. Paulo)

AVISO

Os prasos terminarão: a 28 do corrente para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas de estrada de ferro; a 30 do mesmo mez para os dos outros pontos, mais affastados, de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e para os do Paraná e Espirito Santo; a 4 para os da Bahia, Alagôas, Sergipe, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 9 para os da Parahyba até Ceará; e a 14 (essas tres ultimas datas de Setembro) para os restantes, devendo o enveloppe que contiver a lista de soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do praso e que vae acima especificado.

SOLUÇÕES

Do n. 563:
Ns. 61, Abiul; 62, Acannaveado; 63, Largo; 64, Prodigo; 65, Fada; 66, Carocha; 67, Estylometro; 68, Perluxo; 69, Chaleira; 70, Peia; 71, Tirano; 72, Bomtom; 73, Paranga, ran; 74. Pontalete, ponte; 75, Costume. Cosme; 76, Mutyinda, muda; 77, Decifrar; 78, Caso, casa; 79, Chopo, chopa; 80, Pera, 81, Milo; 82, Amor; 83, Canhão; 84, Eulalia; 85, Aprisco (prisco, risco, isco); 86, Albengala; 87, Prolfaças; 88, Salmão; 89, Monta, ponta, tonta; 90, 1, 1. O navio anda no rio em dia de anno bom—Nauros

DECIFRADORES

Do n. 236:
Marqueza de Aosta (S. Paulo), Barbigata (idem], Polaco [idem), Carmem Cisco (idem], Franconio (Paraná), 29, cada um; Raul Sereno (Santos), Ticiano Roto [S. Paulo), Infeliz, 25 cada um; Tupinambá (Cataguazes, Minas), Affonso Ramiz (S. Paulo], Octavio Britto (Porto Novo), 20 cada um; Zigomar (do Trio Charadistico Paulistano, S. Paulo], Ali Babá (idem, idem), 11 cada um; Dr. Carapuça [idem, idem), 10.

Do n. 564:
Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia]; Sual Oliveira (idem), 29 cada um.

Do n. 565:
Zé Palito (Bahia], Alcebiades de Magalhães (idem), 27 cada um; Pinto Pato (Porto Alegre), 24.

2º TORNEIO—MARÇO E ABRIL

E' esta a apuração final:
Marreco Taperoense (Taperoá,

ENTRE CAFAGESTES

—Chi!... Não me falle em saude: 'stou co' meu figado em pandarecos!

—Uê!... Pois é fazê o que fais os diputado e os senadô: é marchá p'r'as aguas das Europicas!..

—Quem déra que eu pudesse! Mas, qua! As côsa anda de tá gêto, que mesmo quem tem figado não pode andá sastiféto...

—'Stás dizendo uma estupideza, que não é verso mais é vredade...

EM GOYAZ: CEMITERIO POR MUSICA

Vista tirada a 25 de Maio de 1913 do novo cemiterio municipal da cidade do Jatahy, Estado de Goyaz, por occasião da entrega da obra feita pelo empreiteiro Felix Toffani, ao operoso intendente municipal, capitão Manuel Luiz de Deus, que conseguiu a realização d'esse grande melhoramento para o municipio, na sua fecunda administração. O empreiteiro e o intendente são os que se vêem bem ao centro do grupo. Dâmos parabens ao povo de Jatahy, apenas estranhamos a presença do bombo e da caixa e ambos á porta da nova necropole. Inaugurar um cemiterio com musica de pancadaria... é bôa! Emfim, aprende-se até morrer!

FESTAS AO AR LIVRE — Grande «pic-nic» realizado ha dias em Barra Mansa, Estado do Rio : grupo dos convivas pertencentes ás melhores familias d'aquella cidade. *(Cliché Eloy Teixeira)*

Bahia) e Alcebiades de Magalhães (Bahia), 250 pontos cada um; Zé Palito (Bahia), Lyra do Norte [idem], Zazá (idem), 249 cada um; Polaco (S. Paulo), Marquez de Aosta (idem). Barbigata (idem), Franconio (Paraná), 245 cada um; Pinto Pata (Porto Alegre), 220; Carmen Cisco (S. Paulo), Tareco, Ticiano Roto [S. Paulo), Marcos Casco (Paraná). Affonso Ramiz (S. Paulo] 218 cada um; Infeliz, 210; Raul Sereno (Santos), 205; Samsão, Augusto Caminhoá (Minas), 201 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas], 13[illegible]; Zina (Bahia), 133; Iris (Malacacheta. Minas] 76; Jorge Colonio [Propriá, Sergipe) 65; Affonso de Menezes Dias (S, Paulo), 56.

Em vista do empate entre os dous de maior numero de pontos, fizemos o desempate na presença do charadista *Pythagoras*, sendo contemplados pela sorte o collega *Marreco Taperoense*, que ficou sendo o detentor do premio para 1· logar; o destinado ao segundo logar cabe a *Alcebiades de Magalhães*.

Foram só 24 os decifradores do torneio, de maneira que o premio para 25· logar foi adjudicado a *Affonso de Menezes Dias* (S. Paulo), o ultimo na apuração total.

Tanto *Marreco Taperoense* como *Alcebiades de Magalhães*, podem receber os seus premios na nossa Agencia em S. Salvador.

O de *Affonso de Menezes Dias* será remettido pelo correio : o diccionario pequeno de Larousse.

CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS DE 1913

Terminou a 31 do mez findo o praso para a inscripção dos charadistas que quizessem tomar parte no Campeonato d'este anno.

Inscreveram-se, apenas, 12, ou antes foram, sómente, 12 os que se animaram a tomar parte, num certamen d'esta natureza.

Entretanto, o numero inscripto não correspondeu á nossa espectativa, porque não são doze os mais fortes charadistas do Brazil. Elles são em maior numero.

Porque não compareceram, não sabemos expli-

EM S. JOÃO D'EL-REY (MINAS)

PERFIS SANJOANENSES

Com os cabellos já branquinhos,
De São João é preso aos fastos
O grande Dr. Zé Bastos,
«São Vicente dos anjinhos»...

E' um valente... e de arromba!
Diz que mata, diz que esfola;
Mas qual, é só de parola:
Tem um coração de pomba.

car, muito embora procurassemos fazer comprehender que este torneio de honra seria disputado com a imparcialidade de sempre e debaixo d'aquella independencia que imprimimos sempre ás lutas charadisticas.

Não se realiza, pois, o campeonato e os trabalhos para elle enviados serão aproveitados, na medida do possivel, para o Almanach de 1914.

Os charadistas inscriptos foram os seguintes: Rei da Ironia [S. Paulo], Lyra do Norte (Bahia), Elmano Queiroz [Belem), Zé Palito (Bahia], Marreco Taperoense, Bahia], Edmundo Lyrial [Matto Grosso], Alcebiades de Magalhães (Bahia], Azil [idem), Abbit, Biby & Caboz (idem), Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia). Wilhelm (Bahia), Pepa Rodrigues (Belém).

Um de S. Paulo e Matto Grosso, 2 do Pará, e 8 da Bahia.

Agradecemos aos inscriptos a solicitude com que attenderam á nossa chamada, e pedimos desculpas, porque não levamos adiante (por culpa dos interessados] a idéa da realização de um campeonato que viria demonstrar o quanto está desenvolvido o charadismo no Brazil.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana:
Penumbra (S. Paulo), Dydy Caldas (Ilha do Mel, Paraná), Licinio Larangeira (Fortaleza, Ceará).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas:
Liliputiano [Bahia), Tupinambá (Cataguazes), Marrequinho (ex-Boneca de Barro), Tabaréu de Guerem (Valença, Bahia), Annible Tupy Mosar (Bahia), Emiliano Hygino de Faria (Nazareth, Pernambuco], Plutão (Bahia), Lirio do Valle (Belém), S. Machado [Bahia), Pepa Rodrigues (Belém).

Para o *Almanach* enviaram trabalhos:
Mignon (Bahia), Sancho Pança (idem], Octavio Britto (Porto Novo, Minas).

Gil do Prado (Belém)—Tomaremos em consideração o que nos pede em relação aos trabalhos para o *Almanach*.

«FOOT-BALLERS» CARIOCAS

1º «Team» do Andarahy Foot-Ball Club, que venceu o Guanabara F. C., no «match» ha dias realisado, perante uma concurrencia de truz.

YASSOURA «VERSUS» VICIO

«Continúa feroz a campanha da policia contra jogo e contra a obscenidade de costumes»
(*Dos jornaes*)

Zé :—Bravos ! Muito bem, *seu* chefe ! Mas, cuidado ! Devagarinho com a vassoura, que já está levantando muito *cisco* graúdo...

Começa a grita, porque o senhor não varre só o chão : está querendo mexer em.. casas de maribondos... Varra fóra tudo, mas com cuidado, chefe !...

Penumbra (S. Paulo—Regeitado o logogrypho ultimamente enviado, porque está fóra do estabelecido no regulamento.

Tiririca—Sim senhor, *seu* Tiririca, não queremos outra cousa senão vel-o illustrando as nossas columnas ; mas onde os dados para a inscripção ?

E' preciso, sem o que nada temos feito.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)—Debalde esperamos as justificações pedidas para certas partes do 2· torneio, apurado hoje, mas até o dia 3 do corrente não haviam chegado; talvez o ponto 50 evitasse o empate.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)—Tem 20 pontos no n. 564.

Zé Palito (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem)—Justifiquem Guaraná e Asceta-acetas.

N. Zinho (Bahia)—Não tem que desanimar. O dever do homem é lutar.

Lyrio do Valle (Belém)—O pedido de inscripção chegou tarde. Além disso não se realisa mais o Campeonato. Seus trabalhos serão aproveitados para o *Almanack*.

Licinio Laranjeira (Fortaleza, Ceará) — Realmente estava errado, mas todos decifraram assim mesmo.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZ DE AGOSTO

Dias :

18 — Atrozmente perseguido
Por algozes de botão,
Venho dar o meu *gemido*
No camelo e no pavão.

19 — De fraqueza não dou parte,
Nem apito por soccorro :
Não sou Pedro Malazarte,
Nem cavallo, nem cachorro.

20 — Pelas damas adorado,
Vou mettendo o meu bedelho,
Quasi sempre afortunado,
N'aguia altiva e mestre coelho.

21 — Posso ás vezes claudicar
Nesta vã *palpitação*,
Mas meu fim é acertar,
Quer no burro, quer no leão.

22 — Acertando, lucro palmas
Dos que lucram prata e ouro;
Faço bem a muitas almas
Com *seu* Gallo e mestre Touro.

23 — A despeito, pois, da sorte,
Continuarei neste *angú*,
Dando vida a quem da morte
Escapa, em gato e perú.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A VICTORIA UNIVERSAL

21, Rua da Carioca, 21

(Em frente ao Mercado das Flores)

E' a casa que vende por menor preço e melhor sortimento, merecendo por isso a maior procura do publico

Camisas listradas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, 1$, para cima.
Ceroulas de cretonne e zephir de 1$500 para cima.
Saias bordadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lenções para banhos de 1$300 para cima.
Colchas grandes de 2$500 para cima.
Morim reclame, peça, de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$, e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima.
Ternos de linho, para meninos de 3$000 para cima.

M. GOMES TEIXEIRA & C.

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

Leiam O TICO-TICO, jornal para creanças

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1128

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

ENFERMIDADES
DAS
SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,
REGRAS DOLOROSAS,
DORES NOS OVARIOS,
IRREGULARIDADES MENSTRUAES,
HEMORRHAGIAS,
FLORES BRANCAS,
SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO